

CONVOCAÇÃO N.º 7/2026 - DRG-SRQ/IFSP

CONVOCAÇÃO N.º 7/2026 - DRG-SRQ/IFSP

O DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* SÃO ROQUE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, vem por meio desta **convocar os membros do Conselho de *campus*** do *Campus* São Roque para comparecerem à **3ª Reunião Ordinária** a ser realizada no dia **11 de setembro de 2026**, às **13h00**.

I. EXPEDIENTE

Aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária - de 12 de junho de 2026.

II. ORDEM DO DIA

1. Aprovação do PPC do Curso MBA em Recursos Humanos . Relatoria: Rogério Tadeu da Silva.
2. Proposta de adoção da trimestralidade nos cursos Técnicos Integrados ao EMI, a partir de 2027. Relatoria: Rafael Alves de Sousa Barberino Rodrigues.
3. Videomonitoramento no *campus*. Relatoria: Frank Viana Carvalho.
4. Informes Gerais.
5. Pautas da próxima reunião.

Ausências de Conselheiros titulares deverão ser justificadas na forma de documento e enviada via e-mail à concam.srq@ifsp.edu.br.

A reunião ocorrerá na plataforma Google Meet e será transmitida pela página do Instituto Federal de São Paulo - *Campus* São Roque no facebook (<https://www.facebook.com/ifspsaoroque>).

Ao público externo: quem quiser se manifestar durante a reunião em uma das pautas deve preencher o formulário de contato <<http://srq.ifsp.edu.br/index.php/contato/formulario-de-contato/14-concam-conselhode-campus>> ou solicitar pelo chat da transmissão, sendo a manifestação avaliada pelos Conselheiros.

Assinado eletronicamente

Frank Viana Carvalho

Diretor Geral
Presidente do Conselho de *campus*

Documento assinado eletronicamente por:

- **Frank Viana Carvalho, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG-SRQ**, em 03/09/2026 14:55:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/08/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1231050

Código de Autenticação: 933a77a1df



Documento 1195889

ATA DE REUNIÃO DE CONSELHO DE CAMPUS IFSP - *CAMPUS* SÃO ROQUE

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE *CAMPUS* DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, *CAMPUS* SÃO ROQUE, DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE *CAMPUS* DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, *CAMPUS* SÃO ROQUE, DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. Aos doze dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, foi realizada a segunda reunião ordinária do Conselho de *campus* - CONCAM de São Roque, por videoconferência, às treze horas e nove minutos, sob a presidência do Diretor Geral do *Campus* São Roque Frank Viana Carvalho e presença dos conselheiros titulares: Creuza Figueiredo Lago Pizzi (em substituição ao Conselheiro titular Mateus Guimarães Borges), Fábio Patrik Pereira de Freitas, Héber Vicente Bensi (em substituição ao Conselheiro titular Jeferson de Moraes Correia), Ildéia Maria de Souza, Karina Monteiro Pinheiro, Lívia Mauler Moura, Pedro Joaquim Delgado Bom, Rosana Mendes Roversi, Sandro Heleno Moraes Zarpelão, Tiago João Vaz (em substituição a Conselheira titular Roseli Gomes de Lima Costa) e Wesley de Matos Pereira. Ausências de titulares justificadas: Anna Carolina Salgado Jardim, Aurea Juliana Bombo Trevisan, Ellen de Camargo Campos, Jeferson de Moraes Correia, Juliana Santos Rodrigues e Roseli Gomes de Lima Costa. Ausências de titulares não justificadas: Maria Júlia Mendes Nogueira e Pedro Henrique Araújo Saqui. Presença de conselheiros suplentes: Jéssica Zacante. ABERTURA DA REUNIÃO: o Diretor Geral deu abertura, agradecendo a presença de todos. O Conselheiro Sandro Heleno Moraes Zarpelão solicitou a palavra antes do início da apreciação dos itens constantes da convocação, requerendo a inclusão do tema Videomonitoramento na pauta. Justificou o pedido em razão das discussões em âmbito institucional que vêm ocorrendo após a divulgação do link da consulta pública e como representantes da instituição verificou a importância de se discutir na reunião. Submetida à apreciação do conselho, a inclusão da matéria na pauta foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros. **I - Expediente: Aprovação da Ata N.º 1, de 27 de março de 2026 - 1ª Reunião Extraordinária** - a ata foi aprovada de forma unânime pelos Conselheiros. **Pauta 1: Renúncia ao mandato de Conselheiro Titular Representante dos TAE e Investidura do Suplente** - o Presidente solicitou que a Secretária, Maira Oliveira Silva, apresentasse a pauta. Em sua exposição, informou que o Conselheiro Titular Representante dos Técnicos-Administrativos, Mateus Guimarães Borges, encontra-se afastado por licença para tratamento de saúde há mais de 90 dias. Durante esse período, não foram encaminhadas ao CONCAM comunicações formais justificando suas ausências às reuniões realizadas no exercício de 2026. Em contato realizado com o Conselheiro por meio do aplicativo WhatsApp, este informou que necessitaria prorrogar sua licença para

tratamento de saúde até o final do ano vigente, sem previsão de retorno às atividades do Conselho. Diante dessa manifestação, foi orientado a encaminhar e-mail formalizando sua renúncia ao mandato de Conselheiro Titular Representante dos TAE. Contudo, até a data da presente reunião, não houve o envio da referida manifestação. Considerando que, para a presente reunião, também não foi apresentada justificativa formal para a ausência, tampouco a renúncia ao mandato, conforme exigido pelo Regimento Interno, configura-se a hipótese de declaração de perda de mandato por ausência injustificada, nos termos do inciso I do art. 32 da Resolução Normativa nº 9/2022. Diante do exposto, compete ao Conselho deliberar sobre a emissão de Resolução declarando a vacância do cargo de Conselheiro Titular Representante dos TAE, possibilitando a investidura da primeira suplente, Creuza Figueiredo Lago Pizzi na condição de conselheira titular. Após as manifestações dos Conselheiros e as discussões pertinentes, o Conselho deliberou, com 10 (dez) votos a favor e 1 (uma) abstenção, pela publicação de Resolução declarando a vacância do cargo de Conselheiro Titular Representante dos TAE e pela consequente investidura da primeira suplente, Creuza, na condição de Conselheira Titular.

Pauta 2. Proposta de revisão do REGULAMENTO PARA OS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NO IFSP - CAMPUS SÃO ROQUE - a relatora, Tarina Unzer Macedo Lenk, membro da Comissão Organizadora de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), apresentou a proposta de revisão do Regulamento para os Trabalhos de Conclusão de Curso. Informou que as alterações realizadas em relação ao regulamento vigente foram pontuais e tiveram como principal objetivo atualizar o documento, especialmente pela retirada de dispositivos relacionados ao contexto da pandemia de COVID-19, que demandava procedimentos específicos à época. Esclareceu que, após a análise desses aspectos, foram identificadas e propostas as adequações necessárias, sem alteração da estrutura geral do regulamento. Não havendo manifestações ou sugestões de alteração, o Presidente submeteu a proposta de revisão do Regulamento para os Trabalhos de Conclusão de Curso à apreciação do Conselho, sendo esta aprovada por unanimidade.

Pauta 3. Proposta de revisão da Resolução Normativa dos Procedimentos de Constituição da Comissão Organizadora de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) - a relatora, Tarina Unzer Macedo Lenk, informou que a proposta de revisão da Resolução Normativa decorre diretamente da revisão do Regulamento apresentada na pauta anterior, tendo como finalidade adequar a Resolução e viabilizar o fluxo dos procedimentos previstos para os Trabalhos de Conclusão de Curso. Não havendo manifestações, a proposta de revisão da Resolução Normativa foi submetida à apreciação do Conselho e aprovada por unanimidade.

Pauta 4. Recriação da Comissão de Espaços - o relator, presidente Frank Viana Carvalho, lembrou que a ideia dessa comissão surgiu logo no início de seu primeiro mandato, antes da inauguração do bloco G, em virtude do crescimento do *campus* e do aumento da demanda por salas indicadas por setores e coordenações. A comissão era composta por um representante de cada setor e coordenação para tornar o processo democrático. A direção-geral por ser responsável pela gestão dos espaços, levou o relatório elaborado pela comissão ao Conselho de *campus*, na época, o qual aprovou o documento. Atualmente foi verificada a necessidade de possíveis reorganizações. Desse modo, o presidente propõe ao Conselho a deliberação da recriação da Comissão de Espaços, nos mesmos moldes de representatividade da anterior, para realizar o estudo e a reorganização dos espaços, sob a presidência da Diretora Adjunta Administrativa Karina Monteiro Pinheiro. Os trabalhos da comissão seriam apresentados ao Conselho no final do ano vigente. A Conselheira Ildéia Maria de Souza questionou se competiria a esta Comissão realizar um estudo sobre a possibilidade de destinar uma área de Preservação Permanente (APP) a um novo

uso, conferindo-lhe um novo significado e promovendo benefícios para a instituição e para o município como um todo. O Presidente manifestou concordância com a proposta. O presidente submeteu a proposta de recriação da Comissão de Espaços, sendo esta aprovada por unanimidade. **Pauta 5 (incluída).**

Videomonitoramento - o Conselheiro Sandro Heleno Moraes Zarpelão comentou que está tendo questionamentos e preocupações de alguns servidores sobre a consulta pública aberta de videomonitoramento, que talvez esteja soando como antidemocrática. Para esses servidores a consulta deveria ocorrer após um debate com os servidores e dentro do Conselho e não da maneira como foi. Além disso, gerou uma preocupação na indicação na ideia da consulta da possibilidade de instalação de câmaras nas salas de aula, configurando uma espécie de vigilância, a priori no sentido de coibir furtos, contudo, poderia causar um viés de controle político, ideológico, acadêmico e pedagógico. Foi apontado também a possibilidade de abertura de uma brecha, por meio da consulta pública, da demanda por parte dos pais respondentes de colocar essas câmaras nas salas. O Conselheiro, em sua visão, informou que não via a consulta como caráter vinculativo e deliberativo. Lembrou da existência de uma portaria normativa que prevê a instalação desse dispositivo e que já rolam discussões em alguns *campi* sobre a instalação em pontos estratégicos de grande circulação de pessoas. Em conversa com alunos e representantes de salas, o Conselheiro apontou que houve o apontamento de um debate, pelos pais e por esses alunos, sobre a questão do videomonitoramento/aumento desses dispositivos, alguns até mesmo indicando a necessidade de instalação dentro de sala de aula. Assim, como conselheiros é dever pautar essa questão e entender se é válida ou não a consulta pública, discutir o que propõe com essa consulta. O presidente informou que as gestões dos *campi* consolidados trabalham com câmaras. Desde 2022 na Portaria Normativa N.º 45 indicou como competência do Conselho a regulamentação da disposição das câmeras em ambientes de aulas e nos setores no *campus*, contudo o acesso para visualizar as imagens compete ao Diretor-Geral. E esclareceu que o caráter do videomonitoramento não é de vigilância e sim de segurança patrimonial e da comunidade. Além disso, informou que houve a consulta com o Departamento Jurídico da Reitoria, sendo indicado que o presidente do Conselho de *campus* tem autonomia para solicitar consulta pública desde que não seja vinculativa, apenas informativa. Assim, ficou claro na escrita da consulta que não é de caráter de votação, seguindo o ordenamento do jurídico da Reitoria. Completou que o Conselho não tem obrigação de fazer uma consulta pública. Por atribuição regimental o presidente do Conselho que que pauta os assuntos a serem discutidos. Após esses apontamentos, o presidente informou a ocorrência de muitos casos de furtos, sumiço, depredação, contudo, apontou que está fora de cogitação pautar o videomonitoramento em salas de aula. Já em laboratórios seria importante a discussão no Conselho em virtude de serem ambientes com alto número de carga patrimonial, a qual está estimada em cerca de 60 (sessenta) milhões de reais. Essa carga esta distribuída sob a responsabilidade de coordenadores e diretores. Nesse contexto, uma consulta amplia as contribuições das pessoas para melhores decisões. O Conselheiro Fábio Patrik Pereira de Freitas comentou da abordagem de algumas pessoas da comunidade quanto ao videomonitoramento de se sentirem vigiados em sala de aula, desse modo, ele acredita que o disparo da consulta antes de uma discussão sobre o assunto gera um mal estar. Desse modo, um diálogo institucional, primeiramente, seria mais estratégico para esclarecer a comunidade do objetivo e até mesmo sobre a questão da proteção patrimonial, forneceria mais subsídio às pessoas a se manifestarem nessa consulta. O presidente propôs a suspensão da consulta pública e momentos de discussões no Conselho acerca do videomonitoramento, lembrando que não será pautado em salas de aula. Assim,

o Conselheiro Fábio Patrik Pereira de Freitas sugeriu que pelo presidente, Diretor-Geral, ser a figura que tem recebido e vivenciado a problematização dos furtos e queixas da comunidade, que elenque as circunstâncias na qual se pretende fazer o uso do videomonitoramento para discussões na próxima reunião do Conselho. A Conselheira Rosana Mendes Roversi apontou a necessidade de instalação de câmaras nos laboratórios considerando, principalmente, a universalização de alguns deles para atividades, além da carga ser de responsabilidade dos coordenadores de cursos. Informou da necessidade de colocar regras como quem pode utilizar, finalidades de uso, quando e quando não é necessária supervisão. Isso porque há alguns anos observou-se o sumiço de utensílios que tem valor prático nas aulas e para a compra há um processo burocrático que demanda tempo e recurso financeiro. E mais recente houve o sumiço de um patrimônio - mixer de alimentos. Desse modo, a discussão dessa pauta é importante e deve ser priorizada, além de estabelecer regras de uso dos laboratórios. Nessa fala, o Conselheiro Tiago João Vaz concordou com a discussão apontando sumiços de itens elétricos e eletrônicos de equipamentos verificados pela Coordenadoria de Tecnologia em Informação (TI). Após as falas, o presidente propôs aos Conselheiros a suspensão da consulta para que os Conselheiros dialoguem com suas representações e na próxima reunião tragam os apontamentos para discussão sobre o videomonitoramento para que se delibere os próximos processos - discussão com a comunidade, retomada da consulta, entre outros. Estando todos Conselheiros de acordo. **Pauta 6. Informes Gerais** - i. Alimentação estudantil; O *campus* está no aguardo do processo de acordo de cooperação com a Prefeitura, referente a alimentação do ensino médio, para verificar como poderá ampliar o atendimento ao ensino superior. Atualmente o lanche ofertado ao ensino médio é um lanche fresco, produzido pelo contrato do restaurante vigente. O *campus* recebeu em seu quadro de servidores a nutricionista que está fazendo um trabalho de melhorias nas refeições e lanches. A direção teve uma reunião com os representantes do ensino superior Atlética a fim de realizar um levantamento de demandas de alunos com maior vulnerabilidade social para análise de oferta de refeição (janta), sendo esse processo realizado pela assistência social; ii. Melhorias predial: a administração está realizando um levantamento de opções de fechaduras automáticas para instalação em áreas externas, priorizando modelos resistentes à exposição ao sol e à chuva, de modo a garantir maior durabilidade e segurança. **Pauta 7. Pautas da próxima reunião** - i. Videomonitoramento; ii. uso de celular pelos estudantes do ensino médio; iii. ações referente aos animais no *campus*; iv. gerenciamento de entrada da comunidade externa no *campus*. Sem mais nada a tratar, o Presidente encerrou a reunião às 14h52. Eu, Maira Oliveira Silva Pereira, Secretária do Conselho do *Campus* São Roque, lavrei esta ata, que depois de apreciada e aprovada, será assinada e publicada.

Ata aprovada na 3ª Reunião Ordinária do Conselho do *campus* do *Campus* São Roque.

Assistir em: <https://www.facebook.com/watch/live/?ref=watch_permalink&v=1200777443109120&rdid=a3g3RmTujvEJDhLS>

Nome completo	Cargo
Creuza Figueiredo Lago Pizzi	Técnico administrativo
Fábio Patrik Pereira de Freitas	Docente
Frank Viana Carvalho	Presidente

Héber Vicente Bensi	Técnico administrativo
Ildéia Maria de Souza	Sociedade civil
Karina Monteiro Pinheiro	Gestão do <i>campus</i>
Lívia Mauler Moura	Técnica administrativa
Maira Oliveira Silva Pereira	Secretária
Pedro Joaquim Delgado Bom	Discente
Rosana Mendes Roversi	Docente
Sandro Heleno Moraes Zarpelão	Docente
Tarina Unzer Macedo Lenk	Relatora
Tiago João Vaz	Técnico administrativo
Wesley de Matos Pereira	Aluno egresso

Documento assinado eletronicamente.

ATA N.º 10/2026 - BAD-SRQ/DAE-SRQ/DRG/SRQ/IFSP

ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MASTER BUSINESS ADMINISTRATION (MBA) DO CAMPUS SÃO ROQUE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, REALIZADA NO DIA QUINZE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, com início às 16 (dezesesseis) horas e 30 (trinta) minutos, em ambiente virtual, sob a presidência do professor Alequexandre Galvez de Andrade (Alek), contou-se com a presença dos seguintes membros – Docentes: Alberto Paschoal Trez (Alberto); Eduardo Roque Mangini (Mangini); Fabiana Florio Domingues (Fabiana); José Hamilton Maturano Cipolla (Hamilton); Rogério Tadeu da Silva (Tadeu); Valter de Souza Filho (Valter); Waldemar Hazoff Junior (Waldemar) – Técnico Administrativo: Roseli Gomes de Lima Costa (Rose). **I** – A reunião teve como pauta a deliberação acerca das diretrizes e processos relativos ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e outros assuntos deliberados pelos membros no ato da reunião. **II** – Verificada a existência de quórum, a reunião foi regularmente instalada, passando-se à apreciação dos itens constantes da pauta. **III** – No que se refere ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), foi aprovado o Manual do TCC para os cursos de MBA em Gestão que contemplem essa modalidade. **IV** – O Prof. Tadeu destacou o diálogo produtivo e prospectivo com a Agência Local de Interesse de Araçariguama (ALIA), ressaltando a relevância da parceria para o aprimoramento do currículo do curso de MBA em Gestão de Pessoas, considerando que tal característica é pertinente à proposta formativa do curso. **V** – O Prof. Alberto sugeriu que os demais cursos também adotem essa proposta de diálogo com arranjos locais, visando ao fortalecimento da integração entre a instituição de ensino e o contexto produtivo. **VI** – O Prof. Tadeu comunicou a recente atualização no layout dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), promovida pela Pró-Reitoria de Ensino (PRE), ressaltando que tal alteração demandará a realização de ajustes e adequações nos respectivos documentos. **VII** – O Prof. Tadeu pontuou a importância de se refletir sobre a possibilidade de associação à Agência Local de Interesse de Araçariguama (ALIA), com vistas à participação mais efetiva nos grupos de trabalho junto às indústrias e demais associados. **VIII** – Como encaminhamento, ficou deliberado submeter o Manual do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para apreciação do Conselho de Campus (CONCAM). Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 17 (dezessete) horas, e eu, Alequexandre Galvez de Andrade, lavrei a presente ata, que será disponibilizada no SUAP para fins de assinatura eletrônica de todos os participantes.

Documento assinado eletronicamente por:

- Alequexandre Galvez de Andrade, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 23/04/2026 19:12:12.
- Eduardo Roque Mangini, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 24/04/2026 07:47:34.
- Valter de Souza Filho, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 24/04/2026 10:04:10.
- Fabiana Florio Domingues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 24/04/2026 13:11:41.
- Alberto Paschoal Trez, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 24/04/2026 20:28:40.
- Rogerio Tadeu da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 24/04/2026 21:59:33.
- Waldemar Hazoff Jr, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 25/04/2026 17:03:52.
- Jose Hamilton Maturano Cipolla, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 26/04/2026 23:40:17.
- Roseli Gomes de Lima Costa, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, em 27/04/2026 13:37:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 23/04/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1153200

Código de Autenticação: 1297a16bbe



Documento Digitalizado Público

Ata do Colegiado do MBA aprovando o Regulamento de TCC.

Assunto: Ata do Colegiado do MBA aprovando o Regulamento de TCC.
Assinado por: Rogerio Tadeu
Tipo do Documento: Ata-Ensino-Colegiado de Curso
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Digital

Documento assinado eletronicamente por:
■ **Rogerio Tadeu da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 17/08/2026 16:07:43.

Este documento foi armazenado no SUAP em 17/08/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 2539575
Código de Autenticação: b21eb222c7



LAUDO TÉCNICO N.º 1/2026 - CSP-SRQ/DAE-SRQ/DRG-SRQ/IFSP

Campus/Pró-Reitoria Campus São Roque	Sector: CSP-SRQ
ANÁLISE TÉCNICA-PEDAGÓGICA	
Processo nº: 23314.000316.2026-19	Análise nº: 01
Assunto: Implantação do curso <i>Master Business Administration</i> em Recursos Humanos – Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	
Interessado: Prof. Dr. Rogério Tadeu da Silva / Prof. Dr. Alequexandre Galvez de Andrade	
Responsável pela análise: Dra. Janaína Ribeiro Bueno Bastos - Pedagoga	Data: 03/07/2026

I. INTRODUÇÃO

A presente análise foi realizada com base na legislação educacional vigente, nas regulamentações do IFSP acerca da implementação de cursos de pós-graduação *Lato-Sensu* e nas especificidades educacionais decorrentes do arranjo produtivo, do histórico e do contexto do *campus* proponente.

II. MÉRITO

1. IDENTIFICAÇÃO
Identificação da Instituição As informações foram devidamente preenchidas, conforme o modelo de PPC? (x) sim () não
Identificação do Câmpus As informações foram devidamente preenchidas, conforme o modelo de PPC? (x) sim () não

Missão e Histórico institucional

Segue o texto padrão apresentado no modelo de PPC?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: O item atende às normas indicadas.

2.JUSTIFICATIVA E CONCEPÇÃO DO CURSO**Características do Município e da Região**

O texto apresenta os aspectos da região que possam corroborar a criação do curso: desenvolvimento econômico, demografia, demanda, ausência de oferta de curso similar por instituição pública, entre outros?

(x) sim () não

Justificativa

Apresenta de modo coerente e bem embasado os argumentos que fundamentam e justificam a proposta do curso?

(x) sim () não

Classificação do Curso

Informa a classificação do curso de pós-graduação lato sensu conforme uma das 11 áreas gerais de formação com base nas áreas de conhecimento?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: O item apresenta sólida fundamentação.

3.OBJETIVOS**Objetivos Gerais**

Define, em seus aspectos gerais, o propósito do curso?

(x) sim () não

Objetivos Específicos

Detalha os objetivos específicos em consonância com seus objetivos gerais e em função do público-alvo que se pretende recrutar?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: Os objetivos atendem às normas indicadas. Contudo, considerando que o processo de desenvolvimento humano abrange aspectos psíquicos e volitivos do próprio indivíduo, sugere-se substituir a expressão “Saber desenvolver” (p.12), contida em um dos objetivos específicos.

4.PÚBLICO-ALVO

O item define a quem se destina o curso, explicitando as áreas de conhecimento?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: O item atende aos critérios estipulados.

5.PERFIL DO EGRESSO

Foram indicadas as competências do egresso e o perfil profissional esperado de acordo com a concepção do curso?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: O perfil do egresso atende às normas indicadas.

6. CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO

Carga Horária

Cita o total de carga horária do curso, a quantidade de horas destinadas às disciplinas e ao Trabalho de Conclusão de Curso (componente curricular não obrigatório)?

(x) sim () não

Informa se as aulas são de 45 ou 50 minutos?

(x) sim () não

Período e Periodicidade

Deixa explícito que o tempo máximo para integralização do curso, inclusive com as dependências, será de 30 meses, sem possibilidade de recurso?

(x) sim () não

Explicita a distribuição das disciplinas ao longo dos semestres?

(x) sim () não

Informa a periodicidade dos processos seletivos de recrutamento de estudantes

() sim (x) não

Previsão de Início do Curso

Indica a previsão de início do curso?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: Modificar a redação acerca da periodicidade da oferta.

7.VAGAS

Há previsão da quantidade de vagas que serão oferecidas no curso?

(x) sim () não

Deixa explícito que, em cada processo seletivo, haverá reserva de vagas para candidatos por meio da política de ações afirmativas, conforme determina a Resolução do IFSP no

41/2017, de 06/06/2017?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: O item atende às normas indicadas.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

Os códigos das disciplinas estão constituídos de 5 caracteres alfanuméricos, conforme a norma indicada no modelo de PPC?

(x) sim () não

O campo “Teoria/Prática” foi preenchido corretamente?

(x) sim () não

As disciplinas optativas ou eletivas, caso existam, foram indicadas?

(x) sim () não

As somas das cargas horárias indicadas estão corretas?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: O item atende aos critérios estipulados.

9.PLANOS DE ENSINO

As informações dos planos de ensino estão de acordo com o indicado na estrutura curricular?

() sim () não (x) parcialmente

Os planos de ensino apresentam o mínimo de 3 bibliografias básicas e 3 complementares?

(x) sim () não

As citações bibliográficas estão organizadas conforme as normas da ABNT?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: Corrigir o semestre de oferta da disciplina “Cultura e Comportamento Organizacional” conforme as informações da estrutura curricular; corrigir o código do componente “Metodologia para Projetos” e a abordagem metodológica da disciplina “Libras”.

10.DISCIPLINAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Apresenta de modo coerente os argumentos que fundamentam e justificam a proposta das disciplinas a distância?

(x) sim () não

Apresenta as técnicas e estratégias que serão implementadas no ensino das disciplinas?

(x) sim () não

Detalha a infraestrutura adequada e os recursos educacionais digitais disponíveis para a oferta das disciplinas, inclusive a definição do Ambiente Virtual de Aprendizagem?

(x) sim () não

Apresenta o Corpo Docente responsável por ministrar as disciplinas, inclusive com a formação que os habilita para tal atuação?

(x) sim () não

Apresenta a Equipe Multidisciplinar responsável pelo apoio técnico, inclusive com a formação que os habilita para tal atuação?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: O item atende aos critérios estipulados.

11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O PPC apresenta o Regulamento do TCC elaborado e aprovado pelo colegiado do curso?

() sim (x) não

O item apresenta os objetivos gerais do TCC?

() sim (x) não

Há orientações gerais sobre formatação e elaboração do trabalho?

(x) sim () não

Consta o procedimento para depósito na biblioteca?

() sim () não (x) não se aplica

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: Inserir os objetivos gerais do TCC. Por tratar-se de uma proposta de implantação, o colegiado do curso ainda não foi constituído. No mais, o item atende às normas indicadas.

12. CRITÉRIOS DE RENDIMENTO DE PROMOÇÃO

Os critérios estabelecidos na Resolução n.04/2021 foram explicitados?

(x) sim () não (x) parcialmente

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: Especificar quando a aprovação do TCC constitui um critério obrigatório para aprovação no curso.

13. CORPO DOCENTE

O item apresenta o corpo docente do curso?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: O texto atende às especificações indicadas.

14. COORDENADORIA SOCIOPEDAGÓGICA E NAPNE

O texto apresenta o papel da Coordenadoria Sociopedagógica?

(x) sim () não

O texto explicita que as atividades de identificação, acolhimento e acompanhamento para inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas são realizadas pela Coordenadoria do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do Câmpus?

(x) sim () não

O texto apresenta os profissionais das coordenadorias?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: Corrigir o título do item, de forma a indicar que o texto abrangerá a descrição das duas coordenadorias.

15. INFRAESTRUTURA

O item detalha a infraestrutura física (salas de aula, laboratórios, biblioteca e demais instalações)?

(x) sim () não

O texto apresenta informações sobre acessibilidade?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: O texto atende às especificações indicadas.

16. CERTIFICAÇÃO

O item indica o título que será conferido ao concluinte do curso?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: O item atende às especificações indicadas.

17. NORMAS

O item apresenta as normas que orientam o funcionamento do curso?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: O item atende às normas indicadas.

18. REFERÊNCIAS

O item apresenta a relação das referências que subsidiaram a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso?

(x) sim () não

ANÁLISE E ORIENTAÇÕES: O item atende às normas indicadas.

III. CONCLUSÃO

Realizadas as correções indicadas, encaminha-se o PPC para análise do CONCAM do IFSP - *Campus* São Roque.

São Roque, 3 de julho de 2026.

Documento assinado eletronicamente

Dra. Janaína Ribeiro Bueno Bastos

Pedagoga – Doutora em Educação/USP

Coordenadoria Sociopedagógica

IFSP – *Campus* São Roque

Documento assinado eletronicamente por:

- **Janaina Ribeiro Bueno Bastos, PEDAGOGO-AREA**, em 03/07/2026 13:09:24.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/06/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1195418

Código de Autenticação: 0f2a0d4c87



LAUDO TÉCNICO N.º 1/2026 - CSP-SRQ/DAE-SRQ/DRG-SRQ/IFSP



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

Campus São Roque

Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Campus São Roque

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
***MASTER BUSINESS ADMINISTRATION* EM RECURSOS**
HUMANOS

São Roque / SP

2026

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Leonardo Barchini

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marcelo Bregagnoli

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Silmário Batista dos Santos

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Edmur Frigeri Tonon

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Bruno Nogueira Luz

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Juliana de Carvalho Pimenta

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Rafael Alves Scarazzati

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Adalton Masalu Ozaki

DIRETOR DO *CAMPUS*

Frank Viana Carvalho

Comissão de Elaboração do Curso

Portaria nº 106/2025 - DRG/SRQ/IFSP de 17 de setembro de 2025

Alequexandre Galvez de Andrade

Anna Carolina Salgado Jardim

Fabiana Florio Domingues

Rogério Tadeu da Silva

Coordenação do Curso

Prof. Dr. Alequexandre Galvez de Andrade

SUMÁRIO

1.	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	5
1.1.	Identificação.....	5
1.2.	<i>Campus</i> São Roque.....	5
1.3.	Missão do IFSP	6
1.4.	Histórico Institucional	6
2.	JUSTIFICATIVA E CONCEPÇÃO DO CURSO.....	8
2.1.	Características do Município e da Região	8
2.2.	Justificativa.....	8
2.3.	Classificação do Curso	11
3.	OBJETIVOS.....	11
3.1.	Objetivos Gerais	11
3.2.	Objetivos Específicos.....	12
4.	PÚBLICO-ALVO	13
5.	PERFIL DO EGRESSO	13
6.	CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO	14
6.1.	Carga Horária	14
6.2.	Período e Periodicidade	14
6.3.	Previsão de Início do Curso	15
7.	VAGAS	15
8.	ESTRUTURA CURRICULAR	16
8.1.	Língua Brasileira de Sinais (Libras)	17
8.2.	Temas Transversais	17
9.	PLANOS DE ENSINO.....	20
10.	DISCIPLINAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	55
10.1.	Justificativa.....	55
10.2.	Metodologia.....	57
10.3.	Infraestrutura e Recursos Educacionais Digitais.....	58
10.4.	Apoio Técnico.....	60
10.4.1.	Corpo Docente com atuação na modalidade EAD.....	60
10.4.2.	Equipe Multidisciplinar do quadro técnico-administrativo	61
11.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	62
12.	CRITÉRIOS DE RENDIMENTO E PROMOÇÃO	63
13.	CORPO DOCENTE	64
14.	SETOR SOCIOPEDAGÓGICO.....	65
15.	INFRAESTRUTURA	66
15.1.	Infraestrutura física.....	66
15.2.	Acessibilidade.....	68
15.3.	Biblioteca.....	70

15.4.	Laboratório de informática	70
15.5.	Laboratório específicos	71
16.	CERTIFICAÇÃO	72
17.	NORMAS.....	72
18.	REFERÊNCIAS.....	72
19.	SEÇÃO DE CARÁTER INFORMATIVO	73

1. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

1.1. Identificação

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10.882.594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo – SP

CEP: 01109-010

TELEFONES: (11) 3775-4502 (Reitoria)

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG 15815-4

GESTÃO: 26434

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

1.2. *Campus São Roque*

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

CAMPUS: São Roque

SIGLA: IFSP-SRQ

CNPJ: 10.882.594/0006-70

ENDEREÇO: Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100 – Paisagem Colonial – CEP 18136-540 – São Roque/SP

TELEFONES: (11) 4719-9500

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://srq.ifsp.edu.br>

DADOS SIAFI: UG 158329

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria Ministerial nº. 710, de 09 de junho de 2008.

1.3. Missão do IFSP

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

1.4. Histórico Institucional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), criada por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que também instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, da qual o IFSP é integrante. Ainda que vinculado ao MEC, o IFSP detém autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, nos termos do Art. 1º, Parágrafo único, da Lei nº 11.892/2008.

A origem do Instituto Federal São Paulo (IFSP) remonta o ano de 1909, ainda na Primeira República, momento em que, por meio de decreto federal, deu-se a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices em cada capital de estado, todas custeadas pela União. O objetivo era oferecer ensino gratuito e profissional para a formação de uma mão de obra minimamente especializada que pudesse favorecer o desenvolvimento econômico nacional. Em São Paulo, os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade.

O ensino profissional no Brasil passou por inúmeras transformações desde então. Nesse percurso histórico, a instituição de ensino de São Paulo também experimentou mudanças no seu perfil, na oferta de cursos e em sua própria denominação — Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e Cefet. Todas essas fases contribuíram para firmar o caráter do IFSP, assegurando a oferta de trabalhadores qualificados para as demandas do mercado nacional.

O IFSP representa o maior órgão da Rede Federal. As informações sobre os números da instituição tais como total de matrículas, vagas, inscritos em processos seletivos dentre outros indicadores de gestão, estão disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha ([PNP](#)). Para conhecer mais sobre o histórico da instituição, acesse o portal institucional do [IFSP](#).

Atualmente a instituição é capaz de atuar em diferentes frentes de ensino: desde a modalidade integrada no nível técnico até o ensino superior; desde a oferta de oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular até a promoção de cursos de pós-graduação. O compromisso com a qualidade e a oferta de formação em diferentes níveis e distintas áreas do saber auxiliam na consolidação do IFSP como referência para a pesquisa e o ensino público

no estado de São Paulo, articulando a reflexão crítica, a ciência, a cultura, a tecnologia e a produção material às demandas do país.

2. JUSTIFICATIVA E CONCEPÇÃO DO CURSO

2.1. Características do Município e da Região

Situada a cerca de 60 km da capital do estado, São Roque pertence a Bacia Hidrográfica do Médio Tietê e à Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), na sub-região 2 (Lei Complementar nº 1241/2014). Além dos municípios que compõe a sub-região 2 da RMS (Alumínio, Araçariguama, Ibiúna, Itu, Mairinque, Porto Feliz, Salto e São Roque), o *Campus* São Roque também atende municípios limítrofes da Grande São Paulo, como Itapevi e Vargem Grande Paulista, além de Cotia, município muito próximo. A população total dos referidos municípios é 1.158.479, segundo dados da Fundação SEADE, sendo 92.060 habitantes em São Roque.

Considerando aspectos econômicos, a região reúne 29 organizações públicas e 19.889 organizações privadas, distribuídas em 1.279 no setor agropecuário, 8.138 no setor comercial, 3.489 no setor industrial e 6.983 no setor de serviços. Com destaque para os municípios de Ibiúna e Porto Feliz, o setor agropecuário da região se destaca na produção hortifrutigranjeira e seus derivados. No setor fabril, o destaque da região está na produção de produtos alimentícios (Araçariguama, Mairinque e São Roque), farmacêuticos (Cotia e Itapevi), químicos (Araçariguama, Cotia, Itapevi, Salto, São Roque e Vargem Grande Paulista), automotivos (Porto Feliz), metalúrgicos (Alumínio, Araçariguama e Salto), de máquinas e equipamentos (Itu), têxteis (Vargem Grande Paulista), de borracha e plástico (Cotia, Itapevi e São Roque) e de madeira (Salto). O setor de serviços é o mais significativo na formação do PIB da região, representando entre 52% e 70% do PIB dos municípios, exceto Alumínio, cujo participação industrial é cerca de 70% no PIB municipal. O turismo é um serviço com bastante destaque na região, com diversos atrativos.

2.2. Justificativa

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) trata da implantação do curso *Master Business Administration* em Recursos Humanos (MBA-RH). Importante informar que o curso MBA-RH está previsto na página 38 do [PDI 2024-2028-SRQ](#).

Analisando-se as características apresentadas na subseção 2.1, considerando a trajetória do *campus* na oferta de cursos da área de Administração desde 2012, a proximidade da região atendida com polos econômicos altamente desenvolvidos como São Paulo, Campinas e Sorocaba e a condição de estância turística do município que sedia o *campus*, há uma considerável demanda por diversos produtos e serviços. Nesse sentido, a qualificação de profissionais para participar do planejamento, da organização, da direção e do controle das atividades produtivas é condição *sine qua non* para o

sucesso das organizações instaladas no município e na região. Nesse cenário, preparar estudantes para exercer papéis gerenciais com destreza é de grande importância para que as organizações possam contratar profissionais que contribuam com o crescimento sólido e sustentável dos negócios. Assim, a oferta do MBA assume uma contribuição significativa no cenário socioeconômico regional, especialmente por representar a possibilidade de formação continuada de profissionais que possam colaborar com a melhoria contínua das organizações onde atuam.

A oferta de cursos na área de Administração no *Campus* São Roque começou no ano de 2012 com o curso Técnico em Administração por meio da parceria com o governo do Estado de São Paulo. Nesta parceria, a parte da Base Nacional Comum era ministrada pelos professores pertencentes ao quadro da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e a Habilitação Profissional pelos professores do IFSP. Essa experiência durou três anos e foi muito bem-sucedida, sendo que muitos egressos cursaram graduação no próprio *campus* ou em outras reconhecidas instituições de ensino superior da região.

Em 2014, o campus passou a oferecer o Bacharelado em Administração, lançando as bases para a aquisição de recursos para estruturação dessa área do conhecimento na instituição. Destaca-se o conceito máximo, cinco (5), obtido no ENADE 2018 pelo Bacharelado em Administração, evidenciando a excelência de ensino proporcionada pelo curso aos estudantes (BRASIL. Cadastro e-MEC, 2021).

No ano de 2015, iniciou-se a oferta do Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio integralmente pelo IFSP - *Campus* São Roque, sendo que tanto a parte da Base Nacional Comum quanto a Habilitação Profissional são ministradas por professores pertencentes ao quadro do IFSP.

Desde então, a infraestrutura necessária para o pleno funcionamento de cursos da área de Administração foi implantada, como a disponibilidade dos livros indicados nos projetos pedagógicos de curso, o Laboratório de Informática e o Laboratório de Gestão, este último com espaço exclusivo e em pleno funcionamento. Portanto, a oferta do MBA maximiza o aproveitamento dos recursos já investidos em cursos da área de Administração, na medida em que o *campus* apresenta uma infraestrutura consolidada nessa área, o que possibilita o pleno funcionamento do curso.

O corpo docente, formado por mestres e doutores, é especializado nas áreas de Administração, Contabilidade, Engenharia de Produção, Sociologia, Direito, Educação, Letras, Filosofia, História, entre outras áreas afins ou complementares, em programas de pós-graduação com conceito 5, 6 ou 7 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A produção de conhecimento desenvolvida por docentes e discentes na área de atuação do curso tem sido aprovada e publicada em diversos periódicos científicos, muitos qualificados pela CAPES,

e nos congressos acadêmicos e científicos de entidades renomadas, nacional e internacionalmente, em especial da área de Administração.

A oferta do MBA contribui com a lei de criação do IFSP, Lei 11.892/2008, que no inciso III, do Artigo 6º, define por sua finalidade e característica,

[...] III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; [...]

Considerando o eixo tecnológico de Gestão e Negócios, o *Campus* São Roque já oferta cursos de nível médio e de nível superior. Com a oferta do MBA, oferecerá curso de pós-graduação, consolidando a integração e verticalização definida em lei, otimizando infraestrutura, quadro de pessoal e demais recursos existentes para ofertar cursos na área de Administração do nível médio a pós-graduação.

Historicamente, cursos desta área têm elevada procura, tanto por estudantes concluintes, quanto por organizações contratando profissionais da Administração. O curso técnico e o bacharelado em Administração são cursos com muita procura ao longo dos anos. Há vários anos, têm sido os cursos mais procurados nos processos seletivos do *Campus* São Roque. Essa histórica e elevada demanda também justifica a implantação e oferta do MBA no *Campus* São Roque.

Tabela 1: Dados referentes à demanda do curso do Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio entre 2016 e 2026.

Processo seletivo	Vagas	Candidatos Inscritos	Candidato/vaga
1º semestre 2026	40	512	12,8
1º semestre 2025	40	371	9,275
1º semestre 2024	40	368	9,2
1º semestre 2023	40	291	7,28
1º semestre 2022	40	213	5,33
1º semestre 2021	32	299	9,34
1º semestre 2020	40	310	7,75
1º semestre 2019	40	228	5,7
1º semestre 2018	40	323	8,08
1º semestre 2017	40	294	7,35
1º semestre 2016	40	356	8,9

Tabela 2: Dados referentes à demanda do Bacharelado em Administração entre 2015 e 2026.

Processo seletivo	Vagas	Candidatos Inscritos	Candidato/vaga
1º semestre 2026	40	2.696	67,4
1º semestre 2025	40	2.233	55,825
1º semestre 2024	40	686	17,15

1º semestre 2023	40	647	16,175
1º semestre 2022	40	246	6,15
1º semestre 2021	40	1.226	30,65
1º semestre 2020	40	1.140	28,5
1º semestre 2019	40	1.434	35,8
1º semestre 2018	40	1.491	37,2
1º semestre 2017	40	2.053	51,3
1º semestre 2016	40	2.203	55,0
1º semestre 2015	40	677	16,9

A região atendida pelo *Campus* São Roque tem muitas organizações de elevada complexidade operacional. Estas organizações necessitam de especialistas em Recursos Humanos capazes de elaborar e implantar políticas e práticas de Gestão de Pessoas para: atrair e reter talentos; formar equipes de alto desempenho; facilitar a aquisição e/ou o desenvolvimento de competências necessárias para a realização das atividades laborais aos trabalhadores; orientar e gerenciar carreiras; entre outras demandas que subsidiem o pleno êxito da organização no cumprimento da missão, dos objetivos e promovendo o alcance de sua visão de negócio.

2.3. Classificação do Curso¹

A classificação do curso de MBA-RH, conforme uma das 11 áreas gerais de formação com base nas áreas de conhecimento, é a área de **04. Negócios, administração e direito**.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivos Gerais

Formar Executivos e Gestores especializados em Administração de Recursos Humanos (ARH) no nível tático e estratégico das organizações, para liderar pessoas em processos de inovação ou mudança, para administrar, otimizar ou inovar os subsistemas de Recursos Humanos, para gerenciar e orientar talentos e líderes, para criar e implantar soluções organizacionais e para tomar decisões baseadas em dados, desenvolvendo competências que alinharão a Gestão de Pessoas aos objetivos organizacionais e aos desafios da competitividade global, da responsabilidade socioambiental, do respeito à legislação trabalhista, da transformação digital, da diversidade, da sustentabilidade e da qualidade de vida no trabalho.

¹ Fonte: Manual para Classificação dos Cursos de Graduação e Sequenciais Cine Brasil. Diretoria De Estatísticas Educacionais (DEED). Brasília-DF. Inep/MEC.2019. Disponível em: [Manual para Classificação dos Cursos de Graduação e Sequenciais Cine Brasil](#).

3.2. Objetivos Específicos

São objetivos do curso:

- Desenvolver visão sistêmica e visão estratégica para alinhar as políticas e práticas de RH à visão, à missão e aos objetivos da organização.
- Transformar o escopo operacional e tático tradicional da ARH (recrutamento, remuneração, benefícios etc.) para iniciativas táticas inovadoras ou mais estratégicas que abranjam todos os setores da organização.
- Gerenciar com visão estratégica e visão sistêmica os principais subsistemas de RH, incluindo recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, remuneração e avaliação de desempenho.
- Reconhecer a competência como elo integrador e precípua de um Modelo de Gestão de Pessoas condizente com os desafios contemporâneos.
- Saber analisar e identificar oportunidades de aprimoramento dos processos de atração, seleção, desenvolvimento e retenção de talentos.
- Reconhecer a importância de se oferecer suporte ao desenvolvimento das pessoas como o principal objetivo dos processos de Administração de Recursos Humanos.
- Preparar para a transformação digital e para implantar uma cultura de agilidade e inovação nos processos organizacionais.
- Preparar para identificar e implantar soluções aos desafios impostos por transformações econômicas, sociais, demográficas e tecnológicas.
- Aprender a tomar decisões assertivas sobre pessoas, utilizando análises de dados e indicadores de desempenho para otimizar os investimentos em capital humano.
- Preparar para liderar e motivar equipes, de modo a promover um ambiente de confiança, de segurança psicológica e de alto desempenho.
- Desenvolver competências para conceber e viabilizar iniciativas de diversidade e para gerenciar equipes diversas, garantindo equidade, flexibilidade e inclusão.
- Liderar iniciativas de responsabilidade social corporativa, focando em sustentabilidade, bem-estar da comunidade e ética nos negócios.
- Formar e orientar líderes organizacionais.

- Discutir as bases conceituais e metodológicas para a gestão de processos de mudança em organizações complexas, entendendo a cultura organizacional, bem como saber como e por que mudá-la.
- Desenvolver soluções organizacionais que articulem os esforços das pessoas, proporcionando um ambiente de trabalho saudável, sustentável, pautado no respeito à diversidade e propício ao comprometimento dos trabalhadores com o sucesso organizacional.

4. PÚBLICO-ALVO

O MBA-RH destina-se a profissionais já graduados, em qualquer área do conhecimento, que atuem ou pretendam atuar como especialistas na área de recursos humanos. Também se destina a qualquer graduado que pretenda ascender verticalmente na estrutura hierárquica das organizações, que aspira assumir autoridade e responsabilidade sobre equipes e unidades organizacionais. O MBA-RH é ideal para quem deseja impulsionar a carreira adquirindo competências de Gestão de Pessoas alinhadas às tendências globais.

5. PERFIL DO EGRESSO

O(A) egresso(a) do MBA-RH é um(a) agente de mudança e inovação que atua com ética e considera as dimensões sociocultural, político-legal, econômica, tecnológica, científica e técnica das organizações nas diferentes realidades em que venha a atuar, nas perspectivas sistêmica, integrada, operacional, tática e estratégica. Neste contexto, é capaz de desenvolver pesquisas, estudos, análises, interpretações, planejamento, organização, coordenação, execução e controle dos trabalhos nos diversos subsistemas da Administração de Recursos Humanos (ARH). Continuamente desenvolve competências para construir e implementar planos, processos e projetos, desenvolver soluções organizacionais, emitir pareceres e laudos, prestar consultoria, assessoria, exercer gestão de recursos e liderança. Administra relações de trabalho, facilitando o trabalho em equipe, e coordena os subsistemas de Administração de Recursos Humanos para garantir condições satisfatórias de trabalho às pessoas que atuam na organização, respeitando a legislação trabalhista, atuando com responsabilidade socioambiental e promovendo qualidade de vida no trabalho. Elabora estratégias, políticas e práticas de recursos humanos às organizações, focadas em resultados sustentáveis, facilitando o desenvolvimento de equipes de alto desempenho.

Ao longo do curso, são desenvolvidas competências que permitam o(a) egresso(a) agir com dinamismo, com diplomacia e com empatia nas atividades relacionadas à Gestão de Pessoas. Também desenvolve competências para ser líder e facilitador das equipes ou dos empreendimentos. O(A) egresso(a) do MBA-RH terá plenas condições de analisar criticamente e agir com proatividade em quaisquer situações relacionadas à ARH, valorizando o raciocínio lógico e a iniciativa como atitude prevalente. Competências referentes ao processo de comunicação e de negociação também são abordadas no MBA-RH, garantindo uma formação que propicie assertividade e persuasão nas circunstâncias de negociação e comunicação nas diversas atividades organizacionais. Ao longo do curso, há incentivo ao domínio sobre as tecnologias e sistemas de informação que dão suporte aos subsistemas de ARH.

Ainda considerando a diversidade de atividades econômicas do arranjo produtivo local, observa-se no perfil do(a) egresso(a) o contínuo desenvolvimento de competências, a pesquisa, a análise, o desenvolvimento de soluções e inovações, elementos que darão ao(a) egresso(a) flexibilidade e versatilidade para atuar em qualquer setor, seja agropecuário, comercial, industrial, público ou de serviços, seja como empregado(a), como servidor(a) público(a), como autônomo(a) ou como empreendedor(a).

6. CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO

6.1. Carga Horária

A carga horária total do MBA-RH é de 450 horas, sem componente curricular optativo. São 360 horas, para a realização dos 12 componentes curriculares obrigatórios ao longo de 3 módulos, e 90 horas de componentes curriculares eletivos (itinerário 1) ou (itinerário 2) de um componente curricular eletivo (30h) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – 60h). A carga horária do componente curricular optativo é de 30 horas, portanto, com LIBRAS (R3LIB), o curso totaliza 480 horas. As aulas duram 50 minutos.

6.2. Período e Periodicidade

O aluno tem 18 meses para realização e conclusão dos componentes curriculares e, caso decida fazer, para elaboração e conclusão do TCC. O prazo máximo para integralização do curso, inclusive com as dependências, conforme o art. 78 da Resolução 04/2021, é de 30 meses, sem possibilidade de recurso.

Os componentes curriculares estão distribuídos em 3 módulos semestrais. Conforme está apresentado na estrutura curricular, no módulo 1 o estudante cursa Cultura e Comportamento Organizacional (R1CCO), Economia e Macroambiente (R1ECO), Mercado de Trabalho e Gestão de Talentos (R1MTG), Modelos de Gestão e Estratégia (R1MGE) e Tecnologias e Inovação em Gestão de Pessoas (R1TIG); no módulo 2, Desenvolvimento de RH e Educação Corporativa (R2DRH), Liderança e Gestão de Equipes (R2LGE) e Remuneração e Desempenho (R2RED); e no módulo 3, Diversidade, Equidade e Inclusão (R3DEI), Gestão de Carreira e Sucessão (R3GCS), Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho (R3QVT) e Mudança Organizacional e Transformação Digital (R3MTD). Ao eleger o itinerário 1, no módulo 2, o estudante ainda cursa Controladoria e ESG em Recursos Humanos (R2CRH) e RH Digital e Inteligência Artificial (R2DIA); no módulo 3, Consultoria em Gestão de Pessoas (R3CGP). Ao eleger o itinerário 2, no módulo 2, o estudante ainda cursa Metodologia para Projetos (R2MPP) e faz o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ao longo dos módulos 2 e 3.

Caso seja opção do estudante, sugere-se cursar o componente curricular optativo LIBRAS (R3LIB) no módulo 3. Como LIBRAS também é oferecido em outros cursos de pós-graduação do IFSP, o estudante poderá cursar a qualquer momento em qualquer outro curso de pós, desde que indicadas as alternativas equivalentes por comunicado formal do Colegiado de Curso.

O curso é integralmente cursado na modalidade Educação a Distância (EaD), sendo que, quando houver, as aulas síncronas serão realizadas exclusivamente no período noturno.

O processo seletivo para ingresso de estudantes acontecerá a cada 18 meses.

6.3. Previsão de Início do Curso

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028), do *Campus* São Roque, o curso tem início previsto para o segundo semestre 2027.

7. VAGAS

Serão oferecidas 30 (trinta) vagas a cada oferta, respeitando-se, em cada processo seletivo, a reserva de vagas para candidatos por meio da política de ações afirmativas, conforme determina a Resolução do IFSP nº 41/2017, de 06/06/2017. Os interessados devem cumprir as etapas estabelecidas no edital público de seleção e se submeter aos instrumentos de avaliação fixados.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

 INSTITUTO FEDERAL São Paulo Campus São Roque	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11892 de 29/12/2008) <i>Campus: São Roque</i> Portaria Ministerial de criação do <i>campus</i>: nº 710 de 09/06/2008 ESTRUTURA CURRICULAR: <i>Master Business Administration em Recursos Humanos</i> Base Legal: Lei nº 9394/96, Decreto nº 5154/2004 e Resolução CNE/CES nº 1/2018									
	Habilitação profissional: <i>Master Business Administration em Recursos Humanos</i>									
	Carga horária total do curso: 450 h									
Componentes Curriculares Obrigatórios	Código	Teoria/ Prática	Nº Prof .	Aulas por semana			Total de aulas	Carga horária		
				1º Seme stre	2º Semes tre	3º Semes tre		Pre sen cial	A distâ ncia	Tot al
Cultura e Comportamento Organizacional	R1CCO	T/P	1	2	—	—	36	—	30	30
Economia e Macroambiente	R1ECO	T	1	2	—	—	36	—	30	30
Mercado de Trabalho e Gestão de Talentos	R1MTG	T/P	1	2	—	—	36	—	30	30
Modelos de Gestão e Estratégia	R1MGE	T	1	2	—	—	36	—	30	30
Tecnologias e Inovação em Gestão de Pessoas	R1TIG	T/P	1	2	—	—	36	—	30	30
Desenvolvimento de RH e Educação Corporativa	R2DRH	T/P	1	—	2	—	36	—	30	30
Liderança e Gestão de Equipes	R2LGE	T/P	1	—	2	—	36	—	30	30
Remuneração e Desempenho	R2RED	T/P	1	—	2	—	36	—	30	30
Diversidade, Equidade e Inclusão	R3DEI	T/P	1	—	—	2	36	—	30	30
Gestão de Carreira e Sucessão	R3GCS	T/P	1			2	36	—	30	30
Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho	R3QVT	T/P	1	—	—	2	36	—	30	30
Mudança Organizacional e Transformação Digital	R3MTD	T/P	1	—	—	2	36	—	30	30
Total							432	0	360	360
Total acumulado de aulas / horas – obrigatórios							432 aulas / 360 horas			
Componentes Curriculares Eletivos (Decidir fazer ou não TCC , escolhendo obrigatória e somente uma opção para obter o total de 90 horas)	Código	Teoria/ Prática	Nº Prof .	Aulas por semana			Total de aulas	Carga horária		
				1º Seme stre	2º Semes tre	3º Semes tre		Pre sen cial	A distâ ncia	Tot al
Itinerário 1: (não fazer TCC)										
Controladoria e ESG em Recursos Humanos	R2CRH	T/P	1	—	2	—	36	—	30	30
RH Digital e Inteligência Artificial	R2DIA	T/P	1	—	2	—	36	—	30	30
Consultoria em Gestão de Pessoas	R3CGP	T/P	1	—	—	2	36	—	30	30
Itinerário 2: (fazer TCC)										
Metodologia para Projetos	R2MPP	T/P	1	—	2	—	36	—	30	30
Trabalho de Conclusão de Curso (eletivo)										60
Total acumulado de aulas / horas – eletivos							108 aulas / 90 horas			
Componente Curricular Optativo	Código	Teoria/ Prática	Nº Prof .	Aulas por semana			Total de aulas	Carga horária		
				1º Seme stre	2º Semes tre	3º Semes tre		Pre sen cial	A distâ ncia	Tot al
Libras	R3LIB	T/P	1	—	—	2	36	—	30	30
Total geral (sem optativo)							450 horas			
Total geral (com optativo)							480 horas			

8.1. Itinerário formativo

Na 1ª matrícula, o estudante terá de escolher por fazer ou por não fazer o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Caso escolha não fazer o TCC, o estudante realizará os componentes curriculares do itinerário 1, a saber: Controladoria e ESG em Recursos Humanos (R2CRH), RH Digital e Inteligência Artificial (R2DIA) e Consultoria em Gestão de Pessoas (R3CGP).

Caso escolha fazer o TCC, o estudante realizará o itinerário 2, cursando o componente curricular Metodologia para Projetos (R2MPP) e fazendo o TCC em conformidade com a seção 11.

Em qualquer dos itinerários, o estudante totalizará 90 horas, que são necessárias para a integralização do curso.

8.2. Língua Brasileira de Sinais (Libras)

De acordo com o Decreto 5.626/2005, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é um componente curricular optativo nos cursos. O aprendizado de Libras é recomendável para o profissional da Administração de Recursos Humanos pela importância da comunicação com as pessoas, pela exigência legal de inclusão nas organizações e pela conduta cidadã esperada por qualquer egresso do IFSP.

O estudante pode cursar Libras (R3LIB) a qualquer momento do curso, apesar de que a recomendação é que o componente curricular seja cursado no último módulo do curso, em alinhamento com os componentes curriculares do 3º semestre.

O componente curricular Libras (R3LIB) pode ser compartilhado com outros cursos de pós-graduação do *Campus* São Roque. Assim como o estudante do MBA-RH pode cursar um componente curricular equivalente em outro curso de pós-graduação do *Campus* São Roque.

8.3. Temas Transversais

O IFSP tem incorporado em seus currículos e práticas pedagógicas a abordagem de temas ancorados na vida social contemporânea, possibilitando caminhos de aprofundamento da formação integral, basilar na identidade institucional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, o IFSP tem construído nos últimos anos um conjunto de ações afirmativas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial nas dimensões de educação, cultura, saúde, ciência e tecnologia bem como o combate ao racismo que vitimam as populações negras e indígenas. Desde o ano de 2015, a instituição possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) constituído por participantes de diversos *campi* da instituição e coordenação centralizada, e tem como objetivo o estudo e proposição de ações institucionais em todas as áreas do conhecimento que busquem na perspectiva étnico-racial com a comunidade do IFSP, a inclusão de políticas curriculares que contemplem a temática. O IFSP tem construído discussões para que as relações étnico-raciais sejam parte dos Projetos Pedagógicos de Curso, tanto no cumprimento das referidas legislações, quanto no entendimento que a diversidade étnico-racial é parte fundamental nas dimensões de ciência, cultura, mundo do trabalho e tecnologia.

Sobre Educação em Direitos Humanos, a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (EDH) a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições. A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetários.

Sobre Educação Ambiental, tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012) e em diálogo estreito com os valores do IFSP, explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional, a educação ambiental compõe o currículo formativo dos(as) estudantes da Educação Básica desta Instituição.

“A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.” (Artigo 2º da Resolução CNE/CP nº 2/2012)

Tomando como ponto de partida a legislação atual e considerando a possibilidade de inserção de outras temáticas a critério da Instituição, os temas são abordados de forma transversal e integradora no MBA-RH conforme o quadro a seguir:

TEMAS TRANSVERSAIS:	SIGLA DOS COMPONENTES CURRICULARES QUE DESENVOLVEM O TEMA:
Direitos das crianças e adolescentes.	R1MTG e R3DEI
Educação das relações étnico-raciais.	R1MTG e R3DEI

Educação digital.	R1TIG
Educação em direitos humanos.	R3DEI
Gênero, identidade de gênero e orientação sexual.	R1MTG e R3DEI
Prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher.	R1MTG e R3DEI
Processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.	R1MTG e R3DEI

No MBA-RH, todos os temas transversais são abordados por meio de ações curriculares e extracurriculares. As ações curriculares estão descritas nos planos de ensino dos componentes curriculares indicados no quadro acima. As formas de apresentação em aula são diversas e cada docente adota a forma que for adequada aos objetivos de cada aula.

As ações extracurriculares são representadas por palestras e eventos desenvolvidos pelo *Campus* São Roque. Também é certa a ocorrência de ações conjuntas, como, por exemplo, nos eventos das respectivas datas comemorativas, de modo que é possível que alguns componentes curriculares trabalhem em conjunto, promovendo a transversalidade e a interdisciplinaridade.

Além das ações curriculares e extracurriculares, existem núcleos institucionais, grupos de estudos ou de pesquisa devidamente organizados e incentivos institucionais para que ocorram ações extensionistas ou de pesquisa que abordem os temas transversais.

9. PLANOS DE ENSINO

 INSTITUTO FEDERAL São Paulo Campus São Roque	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO CAMPUS SÃO ROQUE	
1. IDENTIFICAÇÃO CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS Componente Curricular Obrigatório: Cultura e Comportamento Organizacional		
Semestre: 1º	Código: R1CCO	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	
2. EMENTA O componente curricular aborda a gestão do comportamento individual e de grupos nas organizações, por meio do desenvolvimento de temas transversais da administração que contribuam para o desenvolvimento profissional do administrador no sentido de fazê-lo compreender aspectos que fazem parte do cotidiano organizacional, mas que se apresentarão de diferentes formas a depender do contexto.		
3. OBJETIVOS ✓ Compreender o comportamento humano nas organizações. ✓ Estabelecer relações entre a gestão do comportamento humano e as dimensões pessoais, grupais, culturais e institucionais no ambiente organizacional. ✓ Conhecer e saber aplicar as tecnologias de gestão do comportamento humano em diferentes contextos organizacionais. ✓ Estimular o desenvolvimento da sensibilidade dos estudantes para a compreensão das relações internas da organização, possibilitando o desenvolvimento de estratégias de gestão do comportamento humano individual, em equipes e sua interrelação com a cultura organizacional.		
4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO • Fundamentos do comportamento individual e de grupos no contexto organizacional. • Motivação e satisfação no trabalho. • Comunicação organizacional. • Cultura Organizacional. • Poder, Política e Clima nas Organizações.		
5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

MENEGON, Letícia Fantinato; MORENO, André (org.). **Comportamento organizacional**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

OLIVEIRA, Marco Antônio. **Comportamento organizacional para a gestão de pessoas**: como agem as empresas e seus gestores. São Paulo: Saraiva, 2010. 432 p. ISBN 9788502101005.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. J. B. de A. **Comportamento organizacional**: teoria e prática no contexto brasileiro. 14. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de. **Sociologia aplicada à administração**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 225 p. ISBN 9788522434541

FLEURY, Maria T. L; FISCHER, Rosa M. (Coord.) **Cultura e poder nas organizações**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 1996. 176 p. ISBN 9788522414000

FLEURY, Maria Tereza Leme (Org.). **As pessoas na organização**. 18. ed. São Paulo: Gente, 2002. 312 p. ISBN 978-8573123661.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Comportamento organizacional**: conceitos e práticas. São Paulo: Saraiva, 2006. 139 p. ISBN 9788502054752.

REVISTA CARREIRAS E PESSOAS - ReCaPe. São Paulo: PUC-SP. Quadrimestral. ISSN 2237-1427. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/ReCaPe>. Acesso em: 12 jun. 2022.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

SCHEIN, Edgar H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009. 413 p. ISBN 9788522454976.

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 430 p. ISBN 9788502180444.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Obrigatório: Economia e Macroambiente

Semestre: 1º	Código: R1ECO	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

O componente curricular aborda e interpreta os diferentes desafios trazidos pelo ambiente econômico considerando aspectos como desenvolvimento sustentável, globalização, sustentabilidade, competição e cooperação entre outros.

3. OBJETIVOS

- ✓ Entender e atribuir significado ao “economês”.
- ✓ Definir, interpretar e analisar: Mercado e seus atores; Lei da oferta e da demanda e seus desdobramentos; Tipificação da oferta; Tipificação da demanda; Leilões; Indicadores econômicos; Equilíbrios macroeconômicos e cadeias produtivas.
- ✓ Identificar e compreender os principais desafios da economia brasileira para atingir condições de crescimento e desenvolvimento sustentável.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Lei da oferta e da demanda: 4P's de Marketing (visão microeconômica).
- Visão macroeconômica: Pleno emprego e renda taxa natural de desemprego
- Demanda agregada e seus componentes e correlações
- Cadeias produtivas
- Protecionismo x Globalização
- Determinantes da Vantagem Competitiva: O modelo do “diamante” de Michael Porter.
- Desafios econômicos
 - Indicadores econômicos.
 - O Brasil no cenário internacional: competitividade e produtividade.
 - O ambiente para negócios no Brasil.
 - Infraestrutura brasileira: realidade e desafios.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLDSTEIN, Maurício. **Novas Organizações Para Uma Nova Economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

IZIDORO, Cleyton (org.). **Economia e mercado**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 08 mar 2026.

_____. **Economia e política**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 08 mar 2026.

LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira**: fundamentos e atualidade. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 186 p.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CYSNE, Rubens Penha. **Brasil 1982 a 2019**: uma coletânea de artigos na área de economia. Rio de Janeiro. FGV editora, 2020.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane; CHERNEV, Alexander. **Administração de marketing**. 16. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 08 mar 2026.

LOPES, Luís Martins; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de (Org.). **Manual de macroeconomia**: nível básico e nível intermediário. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 511 p.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei (Org.). **Manual de economia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 670 p.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. **Economia**: micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xvii, 461 p.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Obrigatório: Mercado de Trabalho e Gestão de Talentos

Semestre: 1º	Código: R1MTG	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

O componente curricular aborda e interpreta o mercado de trabalho e o mercado de recursos humanos para compreender e analisar as relações de trabalho entre pessoas e organizações e para elaborar soluções para a provisão de recursos humanos.

3. OBJETIVOS

- ✓ Compreender o trabalho e as relações existentes.
- ✓ Refletir sobre o impacto da volatilidade, da incerteza, da complexidade e da ambiguidade no Mundo do Trabalho.
- ✓ Refletir sobre as novas relações das pessoas com o trabalho e conhecer as tendências e inovações na Gestão de Pessoas para administrar estas novas relações.
- ✓ Refletir sobre os impactos das mudanças no mundo do trabalho sobre crianças, adolescentes, mulheres, idosos, pessoas com deficiência e outros agrupamentos desfavorecidos.
- ✓ Compreender e analisar a demanda e a oferta de trabalho e de trabalhadores.
- ✓ Elaborar políticas, programas e ações de atração e retenção de talentos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Trabalho e sua natureza.
- Mundo do Trabalho.
 - Temas transversais: direitos das crianças e adolescentes; educação das relações étnico-raciais; gênero, identidade de gênero e orientação sexual; prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher; e processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.
- Mercado de Trabalho.
- Mercado de Recursos Humanos.
- Provisão de Recursos Humanos.
- Atração e retenção de talentos.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão; LEITE, Nildes Pitombo Leite (Org.). **Gestão de Pessoas: perspectivas estratégicas**. São Paulo: Atlas, 2010. 208 p.

LOTZ, Erika Gisele; BURDA, Jocely Aparecida. **Recrutamento e seleção de talentos**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

SANTOS, Elisabete Adami Pereira dos (org.). **Gestão de talentos**. São Paulo: Pearson, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. **O sentido do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2025.

BITENCOURT, Claudia Cristina (Org.). **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 443 p.

BORGES, Livia O.; MOURÃO, Luciana. **O trabalho e as organizações**. Porto Alegre: ArtMed, 2013.

BORJAS, George J. **Economia do trabalho**. Porto Alegre: AMGH, 2012.

FELIX, Eduardo. **Atrair, Recrutar & Selecionar: Um Guia Prático de Aquisição de Talentos**. São Paulo: GEN Atlas, 2025. 408 p.

FESTI, Ricardo NOWAK, Jörg (orgs.). **As novas infraestruturas produtivas: digitalização do trabalho, e-logística e indústria 4.0**. São Paulo: Boitempo, 2024.

MERCADO DE TRABALHO: CONJUNTURA E ANÁLISE (BMT). Brasília: IPEA, 1996-. Semestral. ISSN 1676-0883. Disponível em: <<https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/17449>>. Acesso em 17 nov. 2025.

REVISTA PSICOLOGIA: ORGANIZAÇÕES E TRABALHO (rPOT). Brasília: Open Journal Systems, 2022-. Fluxo contínuo. ISSN 1984-6657. Disponível em <<https://submission-pepsic.scielo.br/index.php/rpot/index>>. Acesso em 17 nov. 2025.

RIFKIN, Jeremy. **O fim dos empregos**. Rio de Janeiro: M Books, 2004. 388 p.

ULRICH, Dave; ULRICH, Wendy. **Por que trabalhamos**. Porto Alegre: Bookman, 2011.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Obrigatório: Modelos de Gestão e Estratégia

Semestre: 1º	Código: R1MGE	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

O componente curricular aborda as teorias organizacionais, tendo como o alicerce epistemológico o domínio dos termos técnicos e das funções básicas do processo administrativo, agrupadas no acrônimo PODC (planejar, organizar, dirigir e controlar). Nesse sentido, aborda o gerir no nível estratégico diante do PODC, cujo processo embasado na teoria dos sistemas, entende a organização inserida no ambiente externo, dividido em macro ambiente e o ambiente de negócios, contribuindo para a existência e sustentabilidade das organizações nos eixos econômico, social e do meio ambiente.

3. OBJETIVOS

- ✓ Trabalhar o conhecimento teórico de administração dentro da peculiar visão holística em que foi construído.
- ✓ Compreender o estágio atual e as perspectivas futuras das Teorias da Administração e das Organizações.
- ✓ Desenvolver habilidades para a identificação e proposição de alternativas para solucionar problemas, de maneira alinhada aos objetivos organizacionais.
- ✓ Compreender o processo administrativo PODC no nível da Gestão de Pessoas.
- ✓ Compreender a hierarquia de objetivos estratégicos, a partir do nível corporativo, passando pelo nível da unidade de negócios e a disseminação pelas áreas funcionais.
- ✓ Compreender as diferenças entre as estratégias no nível estratégico, com os movimentos estratégicos das áreas funcionais da organização, em particular de Recursos Humanos.
- ✓ Desenvolver e implementar estratégias na área de Recursos Humanos, articulados à evolução tecnológica, com ética e consciência crítico-construtiva, valorizando e disseminando as terminologias técnicas, contribuindo para a existência e sustentabilidade das organizações nos eixos econômico, social e do meio ambiente.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As escolas de administração do século XX e seus paradigmas, com destaque às escolas das Relações Humanas e Comportamental.
- Funções básicas da administração, no nível estratégico: Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar (PODC).

- O nível Corporativo e as CMNs – Cia. Multinacionais.
- O nível da Unidade de Negócio.
- No nível das áreas funcionais.
- Governança e sustentabilidade das organizações nos eixos econômico, social e do meio ambiente (ESG).

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARAVANTES, Geraldo R.; PANNO Cláudia C.; KLOECKNER Mônica C. **Administração**: teorias e processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

CERTO, Samuel C. **Administração estratégica**: planejamento e implantação da estratégia. São Paulo: Pearson Educacion do Brasil, 2005. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

HITT, Michael A.; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. **Administração estratégica**: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**: conceitos e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 08 mar 2026.

MARTINS, Tomás Sparano et al. **Incrementando a estratégia**: uma abordagem do balanced scorecard. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 dez 2025.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (RAE). São Paulo: FGV/EAESP, 1961. Bimestral. eISSN 2178-938X. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae>. Acesso em: 7 jul. 2021.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DA USP (RAUSP). São Paulo: FEA/USP, 1947. Trimestral. ISSN 2531-0488. Disponível em: <http://rausp.usp.br>. Acesso em: 7 jul. 2021.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Curitiba: Open Journal Systems, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Disponível em: <https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/index>. Acesso em 20 jun. 2022.

REVISTA DE GESTÃO (REGE). São Paulo: FEA/USP, 1995. Trimestral. ISSN 2177-8736. Disponível em: <http://regeusp.com.br>. Acesso em: 7 jul. 2021.

SOBRAL, Filipe João Bera de Azevedo; PECL, Alketa. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 08 mar 2026.

WISEU, Fabio. **Teorias da administração**: origem, desenvolvimento e implicações. Curitiba: InterSaber, 2019. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

WRIGHT, Peter L.; KROLL, Mark J.; PARNELL, John A. **Administração estratégica**: conceitos. São Paulo: Atlas, 2014.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Obrigatório: Tecnologias e Inovação em Gestão de Pessoas

Semestre: 1º	Código: R1TIG	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

O componente curricular descreve e analisa as diferentes inovações tecnológicas que redesenham os processos organizacionais de Administração de Recursos Humanos (ARH) e de Gestão de Pessoas. Também aborda métodos de análise e avaliação para que sejam elaboradas soluções organizacionais adequadas frente às oportunidades e aos desafios impostos pelas inovações tecnológicas, articulando evolução tecnológica com processos sustentáveis.

3. OBJETIVOS

- ✓ Identificar e utilizar tecnologias digitais aplicáveis aos subsistemas de RH.
- ✓ Desenvolver modelagem e fazer uso de aplicações de análise de dados.
- ✓ Saber identificar oportunidades de melhoria e elaborar planos de implementação das inovações tecnológicas nos processos de ARH.
- ✓ Compreender os impactos da transformação digital na gestão de pessoas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A transformação digital e as mudanças em RH, a evolução dos dados e a cultura *data driven* nas Organizações.
- Conceitos e aplicações de tecnologias da informação e comunicação (TIC) nos subsistemas de Recursos Humanos.
- Soluções tecnológicas para RH e ferramentas de colaboração digital.
- Os dados e sua utilização na compreensão de padrões de comportamento.
- A governança de dados de pessoas.
- Desempenho organizacional e indicadores de desempenho: Key Performance Indicators (KPIs), Net Promoter Score (NPS) etc.
- Modelos contemporâneos de gestão estratégica: Balanced Scorecard; Objectives and Key Results (OKRs) etc. e seu uso em Recursos Humanos.
- O conceito de *People Analytics*.
- Tipos de análise e conceitos estatísticos mais usados em *People Analytics*, como *Employer Brand Analytics*, *Talent Analytics*, entre outros.
- Métodos de análise e avaliação das inovações tecnológicas.
- Planejamento e organização de soluções para ARH e Gestão de Pessoas.

- Ética e Compliance na utilização de dados sensíveis e Educação Digital.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS NETO, João Pinheiro de. **Gestão de pessoas 4.0**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Visão estratégica dos sistemas de informações gerenciais na gestão de pessoas**. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

SICSÚ, Abraham Laredo; BUZZIOL, Mario Antônio. **People analytics: guia prático para gestores**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2025. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Mário de Souza. **Administração da tecnologia de informação e comunicação: da informática básica à gestão do conhecimento**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

CONEJERO; OLIVEIRA; ABDALLA. **Administração: conceitos, teoria e prática aplicados à realidade brasileira**. Barueri: Atlas, 2022.

CRUZ, Marcelo. **People Analytics: uso de dados, performance, e retenção de talentos**. ebook Kindle, 2025.

DOERR, John. **Avalie o que importa: como Google, Bono Vox e a Fundação Gates sacudiram o mundo com os OKRs**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

FESTI, Ricardo NOWAK, Jörg (orgs.). **As novas infraestruturas produtivas: digitalização do trabalho, e-logística e indústria 4.0**. São Paulo: Boitempo, 2024.

HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori; TEIXEIRA, Maria Luisa Mendes. **Gestão do fator humano: uma visão baseada na era digital**. São Paulo: Saraiva, 2020. 386 p.

HOELZ, José Carlos (Org.). **Sistemas de informações gerenciais em RH**. São Paulo: Pearson, 2016. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

INNOVATION & MANAGEMENT REVIEW (INMR). São Paulo: USP, 2004. Trimestral. ISSN: 2515-8961. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rai/index>. Acesso em: 21 nov. 2025.

JOURNAL OF INFORMATION SYSTEMS AND TECHNOLOGY MANAGEMENT (JISTEM). São Paulo: USP, 2004. Fluxo contínuo. ISSN: 1807-1775. Disponível em: <https://revistas.usp.br/jistem>. Acesso em: 21 nov. 2025.

WEST, Mike. **People Analytics Para Leigos**. São Paulo: Alta Books, 2020.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Obrigatório: Desenvolvimento de RH e Educação Corporativa

Semestre: 2º	Código: R2DRH	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

O componente curricular aborda modelos de planejamento, estruturação e implementação de processos de aquisição e aprimoramento de competências no nível individual, coletivo e organizacional. O componente curricular também aborda teorias, concepções e modelagem de Sistemas de Educação Corporativa nas Organizações.

3. OBJETIVOS

- ✓ Elaborar mapeamento de competências.
- ✓ Conhecer métodos de desenvolvimento de pessoas.
- ✓ Elaborar soluções de desenvolvimento de pessoas.
- ✓ Proporcionar condições para compreender, analisar e decidir sobre a concepção e modelagem de projetos, a dinâmica e a estrutura de um Sistema de Educação Corporativa (SEC).

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Competência: definição, componentes e sua importância como fator de competitividade.
- Aspectos estruturais da educação e da formação profissional.
- Treinamento: concepção e processos.
- Desenvolvimento de políticas e programas de desenvolvimento de pessoas.
- Fundamentos e evolução da educação corporativa.
- Papéis e responsabilidades na gestão da educação corporativa.
- Concepção e modelagem do projeto de educação corporativa.
- Gestão do conhecimento e educação corporativa.
- Avaliação de resultados em educação corporativa.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOG, G. G.; BOOG, M. **Manual de treinamento e desenvolvimento: gestão e estratégia**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

FREIRE, D. A. L. **Treinamento e desenvolvimento em recursos humanos**: encenando e efetivando resultados. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Educação corporativa**: desafio para o século XXI. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADVANCES IN DEVELOPING HUMAN RESOURCES (ADHR). Sage, 1999. Quadrimestral. ISSN: 1552-3055. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/home/ADH>. Acesso em: 21 nov. 2025.

BOOG, Magdalena; BOOG, Gustavo Grüneberg (coord.). **Manual de treinamento e desenvolvimento**: processos e operações. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

BORGES-ANDRADE, Jairo E.; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana et. al. **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho**: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DUTRA, Joel Souza. **Competências**: conceitos, instrumentos e experiências. São Paulo: Atlas, 2017. 343 p.

DUTRA, Joel Souza; FLEURY, Maria Tereza Leme; RUAS, Roberto (Org.). **Competências**: conceitos, métodos e experiências. São Paulo: Atlas, 2013. 303 p.

EBOLI, Marisa (Org.). **Educação corporativa no cenário pós-pandemia**. 1 ed. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora, 2023.

EBOLI, Marisa; FISCHER, André Luiz; MORAES, Fábio Cássio Costa; AMORIM, Wilson Aparecido Costa de. **Educação corporativa**: fundamentos, evolução e implantação de projetos. São Paulo: Atlas, 2010. 392 p.

HUMAN RESOURCE DEVELOPMENT REVIEW (HRDR). Sage, 2002. Trimestral. ISSN: 1552-6712. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/home/HRD>. Acesso em: 21 nov. 2025.

MADRUGA, Roberto. **Treinamento e desenvolvimento com foco em educação corporativa**. São Paulo: SaraivaUni, 2017.

ORIBE, Claudemir Y. **Capital humano**: Desenvolvendo planos de treinamento realmente eficazes. Rio de Janeiro: Alta Books, 2022. 256 p.

REVISTA CARREIRAS E PESSOAS (ReCaPe). São Paulo: PUC-SP. Quadrimestral. ISSN 2237-1427. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/ReCaPe>. Acesso em: 12 jun. 2022.

SILVA, Altair José da (org.). **Gestão de desempenho, treinamento e desenvolvimento pessoal**. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

SUSI, Iviane Kuchpil. **Educação corporativa**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Obrigatório: Liderança e Gestão de Equipes

Semestre: 2º	Código: R2LGE	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

Neste componente curricular serão desenvolvidas competências de liderança e o trabalho em equipe, considerando a cultura organizacional, a ética e os aspectos estratégicos, visando contribuir para o desenvolvimento das habilidades relacionadas à comunicação, à negociação e à administração de conflitos. Serão trabalhadas as cinco passagens do pipeline de liderança visando a sua aplicabilidade pelos especialistas em recursos humanos.

3. OBJETIVOS

- ✓ Desenvolver competências de liderança para a condução de equipes em situações típicas das organizações de acordo com as variáveis de comunicação estratégica, ética e as habilidades de negociação.
- ✓ Refletir sobre os dilemas éticos vivenciados pelo líder.
- ✓ Compreender a relação entre os aspectos estratégicos da organização, a cultura organizacional, as relações de poder e o papel do líder.
- ✓ Desenvolver os comportamentos essenciais do líder, considerando a assertividade, a empatia e a inteligência emocional.
- ✓ Desenvolver competências para liderar em contextos disruptivos, com ênfase na adaptação de liderança a ambientes complexos e digitais.
- ✓ Desenvolver competências para construir equipes coesas, para alinhar competências individuais com objetivos organizacionais e para criar um ambiente de trabalho motivador.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- *Pipeline* de liderança: etapas/passagens e aplicabilidade.
- Equipes: formação e gestão.
- Liderança relacional e para resultados.
- Liderança adaptativa e inovadora.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Adriana. **Desenvolvimento de liderança e de equipe**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

ESCORSIN, Ana Paula; WALGER, Carolina. **Liderança e desenvolvimento de equipes**. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

SOARES, Maria Thereza Rubim Camargo (org.). **Liderança e desenvolvimento de equipes**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAD, Nancy A.; TREZ, Alberto P. **Liderança Eficaz**: como vencer desafios utilizando comunicação estratégica, negociação e ética. Rio de Janeiro: Publit, 2012.

BORGES, Paulo Roberto Torres. **Refletindo sobre gestão de pessoas e liderança com o cinema**: 30 filmes essenciais para o seu autodesenvolvimento. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

BYHAM, W. C.; SMITH, A. B.; PAESE, M. J. **Formando líderes**: como identificar, desenvolver e reter talentos de liderança. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2003. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 08 mar 2026.

CAVALCANTI, Vera Lucia. et al. **Liderança e motivação**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. 150 p. ISBN 9788522507337.

CHARAN, Ram; DROTTER, Stephen; NOEL, James. **Pipeline de liderança**: o desenvolvimento de líderes como diferencial competitivo. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

CHARAN, Ram; DROTTER, Stephen; NOEL, James. **Pipeline de liderança**: como desenvolver líderes na era digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2024.

NOVO, Damáris Vieira; CHERNICHARO, Edna de Assunção Melo; BARRADAS, Mary Suely Souza. **Liderança de equipes**. Rio de Janeiro: FGV, 2008. 152 p. (CADEMP). ISBN 9788522506828.

POSNER, Barry Z.; KOUZES, James M. **O desafio da liderança**: como aperfeiçoar sua capacidade de liderar. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 347 p. ISBN 9788535262254.

SCHEIN, Edgar H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009. 413 p. ISBN 9788522454976.

SILVA JUNIOR, Wantuir Felipe da. **Equipes de Alto Desempenho**: os 40 fatores da cultura corporativa que afetam as tensões emocionais, competências comportamentais (soft skills) e resultados empresariais. Belo Horizonte: Dialética, 2025. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

SROUR, Robert Henry. 3ª edição. **Ética empresarial**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 213 p. ISBN 9788535290141.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Obrigatório: Remuneração e Desempenho

Semestre: 2º	Código: R2RED	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

O componente curricular aborda e interpreta os processos de reconhecer e recompensar as pessoas nas organizações, para promover satisfação e motivação. Também aborda métodos e técnicas de avaliação de desempenho das pessoas nas organizações, para identificar aspectos que devem ser reforçados e outros que devem ser melhorados no trabalho.

3. OBJETIVOS

- ✓ Definir reconhecimento, recompensa e remuneração.
- ✓ Identificar os componentes da remuneração.
- ✓ Conceber a avaliação de desempenho como processo de retroalimentação de RH.
- ✓ Elaborar sistemas de remuneração e de avaliação.
- ✓ Refletir sobre previdência.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Reconhecimento e recompensa: diferenças entre si e suas relações com a Motivação.
- Remuneração: componentes e aplicações.
- Sistema de remuneração: tipos e modelos.
- Salários, benefícios e premiações.
- Avaliação de desempenho: concepções, métodos e aplicações.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPARROS JÚNIOR, José Benedito. **Avaliação de desempenho e gestão por competências**. Curitiba, PR: Contentus, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

SALICIO, Celso Furniel (org.). **Sistemas de remuneração, incentivos e carreira**. São Paulo, SP: Pearson, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

SCHMIDMEIER, Janete. **Remuneração estratégica**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITENCOURT, Claudia Cristina (Org.). Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 443 p.

DEJOURS, Christophe; SZNELWAR, Laerte Idal; MASCIA, Fausto Leopoldo (org.). **A avaliação do trabalho submetida à prova do real:** críticas aos fundamentos da avaliação. São Paulo, SP: Blucher, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

IZIDORO, Cleyton (org.). **Avaliação de desempenho de empresas**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

JARDEWESKI, Cley Jonir Foster; JARDEWESKI, Gustavo Luiz Foster. **Técnicas e métodos de avaliação de desempenho**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

ORSI, Ademar. **Remuneração de pessoas nas organizações**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Obrigatório: Diversidade, Equidade e Inclusão

Semestre: 3º	Código: R3DEI	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

O componente curricular aborda o conceito de diversidade e a sua incidência no mundo do trabalho. Estuda as questões de gênero, étnico-raciais, de idade, de pessoas com deficiência, entre outras, e suas relações o mundo do trabalho.

3. OBJETIVOS

- ✓ Promover o espaço formativo e de convivência que reconheça as diversidades, necessidades específicas e identidades sexuais, de idade (menores e idosos), de gênero e étnico-raciais de forma articulada com a educação em direitos humanos e inclusiva.
- ✓ Discutir questões de diversidade e diferenças a partir de conceitos, aplicações e críticas sobre gênero, sexualidade, raça, etnia, aparência, deficiência física e mental, origem, classe social e ocupação profissional.
- ✓ Analisar quais formas de preconceito e de discriminação são possíveis de se reconhecer no cotidiano profissional.
- ✓ Identificar e analisar políticas públicas de intervenção na questão de pessoas com deficiência, de idade (menores e idosos), de gênero, étnico-racial e indígena.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Diversidade, equidade e inclusão: conceitos essenciais.
- Vieses inconscientes, estereótipos, preconceito e discriminação.
- A diversidade, a equidade e a inclusão: fundamentos dos Direitos Humanos.
- Importância e benefícios da diversidade, da equidade e da inclusão.
- Lidando com as diferenças.
 - Temas transversais: direitos das crianças e adolescentes; educação das relações étnico-raciais; educação em direitos humanos; gênero, identidade de gênero e orientação sexual; prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher; e processo de envelhecimento e respeito e valorização do idoso.
- Boas práticas e programas de diversidade, de equidade e de inclusão.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMATO, Luciano (coord.). **Diversidade e inclusão e suas dimensões**. São Paulo: Labrador, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

FERREIRA, Patricia Itala. **Gestão da diversidade e da interculturalidade nas organizações**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

RITA, Beatriz de Souza Santa. **Gestão da diversidade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNEIRO, Sueli. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Summus, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

DOMINGUES, Fabiana Florio; SARAIVA, Luiz Alex Silva. Maria, mulher, louca e pobre: assujeitamentos da pessoa em sofrimento psíquico no trabalho. In: **Psicologia e Questões Sociais Contemporâneas: Trabalho, Organizações e Subjetividade**. Orgs.: BRÜNING, Camila; POLLI, Gislei Mocelin. Curitiba: Juruá, 2024, cap. 3.

FLEURY, M. T. e FISCHER, R. M. (coord.). **Cultura e poder nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMES, Igor Lima da Cruz; BARROS, João Pedro Leite; ALMEIDA, Leonardo Rocha de (org.). **Deficiência e os desafios para uma sociedade inclusiva**. 1. ed. Indaiatuba, SP: Foco, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

LEME, Maria Eduarda Silva. **Deficiência e o mundo do trabalho: discursos e contradições**. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Obrigatório: Gestão de Carreira e Sucessão

Semestre: 3º	Código: R3GCS	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

Neste componente curricular reflete-se sobre a carreira e sobre a sucessão, a partir da perspectiva organizacional e individual. Fornece ferramentas para o autoconhecimento e desenvolvimento pessoal, na perspectiva individual, e para o planejamento e orientação, na perspectiva organizacional, em um contexto de mudanças nas relações de trabalho, no qual a carreira e a sucessão tem responsabilidade compartilhada entre trabalhadores e organizações.

3. OBJETIVOS

- ✓ Compreender o contexto de mudança nas relações de trabalho e seu impacto sobre as carreiras e sobre o processo sucessório.
- ✓ Distinguir a gestão de carreiras entre as perspectivas individual e organizacional.
- ✓ Proporcionar autoconhecimento e reflexão sobre identidade profissional, por meio do uso de ferramentas para a gestão individual da carreira.
- ✓ Preparar para orientação de carreira e para planejamento de sucessão, apresentando ferramentas adequadas às demandas individuais e organizacionais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mundo do trabalho: contexto e evolução do trabalho, relações de trabalho e seus impactos na carreira.
- Carreira: conceitos, modelos, transição e tendências.
- Sucessão nas organizações: abordagens e tendências.
- Gestão de carreira e da sucessão - perspectiva organizacional: trajetórias de carreiras; avaliação de desempenho; plano de desenvolvimento individual e de dirigentes; planejamento sucessório nos níveis tático e estratégico.
- Gestão de carreira e da sucessão - perspectiva individual: autoconhecimento, analisando a carreira e identificando propósito; planejamento individual de carreira; elaboração de currículo; participação em processos seletivos; planejamento da trilha formativa alinhada com a trilha profissional; desenvolvimento de sucessores.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NASCIMENTO, Edgar. **Plano de Sucessão no RH**: aprenda a estruturar um plano de sucessão, mapeando as posições-chave do negócio e desenvolvendo os principais talentos de sua empresa. São Paulo: Platinum, 2022. ISBN 9786500383683.

SILVA, Lígia Carolina Oliveira; CAMPOS, Elziane Bouzada Dias. **Psicologia da carreira**: fundamentos e perspectivas da psicologia organizacional e do trabalho. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 15 mar 2026.

SILVA, Lígia Carolina Oliveira; CAMPOS, Elziane Bouzada Dias. **Psicologia da carreira**: práticas em orientação, desenvolvimento e coaching de carreira. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 15 mar 2026.

REVISTA CARREIRAS E PESSOAS - ReCaPe. São Paulo: PUC-SP. Quadrimestral. ISSN 2237-1427. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/ReCaPe>. Acesso em: 12 jun. 2022.

SALES, Joseanne de Lima. **Gestão de carreira**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 15 mar 2026.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá Affonso da. **Gestão de carreiras**: dilemas e perspectivas. São Paulo: Altas, 2006.

BIANCHI, Eliane Maria Pires Giavina; QUISHIDA, Alessandra. Gestão estratégica de carreiras. In.: ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão; LEITE, Nildes Pitombo Leite (Org.). **Gestão de Pessoas**: perspectivas estratégicas. São Paulo: Atlas, 2010. 208 p.

BICHUETTI, José Luiz. **Governança, Gestão e Sucessão**. São Paulo: Saint Paul, 2021. ISBN 9786586407211.

CORTELLA, Mario Sergio; MANDELLI, Pedro. **Vida e carreira**: um equilíbrio possível?. 1. ed. Campinas: 7 Mares, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 15 mar 2026.

DIAS, E. W. **Carreira**: a essência sobre a forma. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 15 mar 2026.

DUTRA, Joel. Gestão de carreiras. **GV Executivo**, São Paulo, 58, Vol. 7, Nº 1, jan/fev 2008.

DUTRA, Joel Souza (org.). **Gestão de carreiras na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra. **Gestão do Processo Sucessório**. São Paulo: GEN Atlas, 2016. ISBN 9788597004502.

RIBEIRO, Marcelo Afonso; SILVA, Lucy Leal Melo. **Compêndio de orientação profissional e de carreira**: enfoques teóricos contemporâneos e modelos de intervenção. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 15 mar 2026.

ZACHARIAS, José Jorge de Moraes. **Breve guia para orientação de carreira e coaching**. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 15 mar 2026.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Obrigatório: Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho

Semestre: 3º	Código: R3QVT	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

O componente curricular aborda qualidade de vida, ergonomia, qualidade de vida no trabalho e sobre Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho.

3. OBJETIVOS

- ✓ Entender a importância da análise global do trabalho.
- ✓ Conhecer o conceito de ergonomia e de qualidade de vida no trabalho.
- ✓ Assimilar métodos de gestão da qualidade de vida no trabalho.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pilares conceituais de Gestão da QVT: Economia, Teorias de Administração e Teorias de Gestão de Pessoas.
- Políticas, Práticas e Valores da Cultura Organizacional.
- Visão Biopsicossocial e Organizacional de Pessoa e Trabalho.
- Motivação, Necessidades e Satisfação Pessoal e Organizacional.
- Capacidade Ergonômica de Trabalho e Psicossomática.
- Ação ergonômica e análise do trabalho.
- Gestão do Bem-Estar e Modelos de Gestão Integrada da Qualidade de Vida no Trabalho – GQVT.
- Sustentabilidade e Qualidade de Vida.
- Gestão Estratégica e Qualidade de Vida.
- Maturidade, Trabalho e Qualidade de Vida.
- Estratégia e Criação de Valor na perspectiva dos Stakeholders.
- Comprometimento e Relações Multicontratuais.
- Gestão Estratégica das Relações de Trabalho.
- Estresse e Condições de Trabalho.
- Humanização e Qualidade de Vida.
- Tendências de GQVT.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRAMMS, Lorena Carmen; LOTZ, Erika Gisele. **Gestão da qualidade de vida no trabalho**. Curitiba: Intersaberes, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

GUÉRIN, F. *et al.* **Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia**. São Paulo, SP: Blucher, 2001. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

LIMONGI-FRANÇA, A. C. **Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas nas empresas da sociedade pós-industrial**. São Paulo: Atlas, 2004. 224 p.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUSIQUESE, R. G. **Análise ergonômica do trabalho na prática**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

DEJOURS, Christophe; SZNELWAR, Laerte Idal; MASCIA, Fausto Leopoldo (org.). **A avaliação do trabalho submetida à prova do real: críticas aos fundamentos da avaliação**. São Paulo, SP: Blucher, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina; RODRIGUES, A.L. **Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática**. São Paulo: Atlas, 2005. 192 p.

MACEDO, Bianka Ribeiro Nunes (org.); FREITAS BASTOS EDITORA. **Ergonomia: fundamentos e aplicações**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

MAGGI, Bruno; DWYER, Tom; CARUSO, Luiz Antonio Cruz. **Trabalho, tecnologia e organização**. São Paulo: Blucher, 2007. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

REVISTA BRASILEIRA DE QUALIDADE DE VIDA. Curitiba: UTFPR, 2008. Anual. ISSN 2175-0858. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbqv>. Acesso em: 7 jul. 2021.

ROSSI, Ana Maria; QUICK, James Campbell; PERREWÉ, Pamela L. (org.). **Stress e qualidade de vida no trabalho: o positivo e o negativo**. São Paulo: Atlas, 2009. 277 p.

SARTORE, Kamilla. **Análise ergonômica do trabalho: aprenda como fazer**. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

SILVA, Rogério Tadeu da. **O teletrabalho e suas influências na qualidade de vida no trabalho**. 2004. 193 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, Departamento de Administração, FEA/USP, São Paulo, 2004. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-01102008-003037>. Acesso em: 02 out. 2012.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Obrigatório: Mudança Organizacional e Transformação Digital

Semestre: 3º	Código: R3MTD	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

O componente curricular aborda teorias e processos de Aprendizagem Organizacional, Gestão do Conhecimento, Mudança Organizacional e Transformação Digital.

3. OBJETIVOS

- ✓ Refletir sobre o impacto da volatilidade, da incerteza, da complexidade e da ambiguidade nos Processos e Sistemas da Organização.
- ✓ Compreender o impacto do conhecimento e da aprendizagem na Administração de Recursos Humanos nas organizações.
- ✓ Conhecer modelos de implementação das mudanças tecnológicas na organização.
- ✓ Analisar a influência dos padrões culturais, políticos e comportamentais sobre os processos de mudança e de desenvolvimento organizacional.
- ✓ Promover uma reflexão crítica a respeito das mudanças que vem ocorrendo no contexto empresarial que transformam o conhecimento em fator de competitividade.
- ✓ Discutir e articular os principais conceitos de: Aprendizagem Organizacional e Gestão do Conhecimento, analisando as implicações destes conceitos no ambiente organizacional.
- ✓ Discutir as teorias e os processos de Aprendizagem Organizacional.
- ✓ Descrever e analisar etapas de mudança organizacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processo de aprendizagem.
- Aprendizagem formal e informal.
- Teorias e práticas de Aprendizagem Organizacional.
- Ambiente organizacional e sua influência no processo de aprendizagem dos indivíduos.
- Aprendizagem organizacional: intraorganizacional e interorganizacional.
- Gestão do Conhecimento.
- Aprendizagem organizacional versus organizações que aprendem.
- Evolução teórica sobre Poder nas Organizações e sobre Cultura Organizacional.
- Aspectos Metodológicos sobre Poder e Cultura Organizacional.
- Padrões Culturais e Políticos em Processos de Mudança e Transformação Organizacional.

- Modelagem dos Processos de Mudança e Transformação: Contextualização, Auscultação, Disseminação e Sustentação.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLEURY, Maria Tereza e FISCHER, Rosa Maria (coord.). **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2007. 176 p.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 376 p.

ROGERS, D. L. **Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital**. 1. ed. São Paulo, SP: Autêntica Business, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTONELLO, Claudia S.; GODOY, Arilda S. **Aprendizagem Organizacional no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2011. 604 p.

CONEJERO; OLIVEIRA; ABDALLA. **Administração: conceitos, teoria e prática aplicados à realidade brasileira**. Barueri: Atlas, 2022.

FLEURY, Maria Tereza Leme. **As pessoas na organização**. São Paulo: Gente, 2002. 312 p.

FLEURY, Afonso; FLEURY, Maria Tereza Leme Fleury. **Aprendizagem e inovação organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil**. São Paulo: Atlas, 1997. 240 p.

MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. São Paulo: Atlas, 1996. 424 p.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2009. 532 p.

SAVAGNAGO, Moriel; VIZEU, Fabio. **Estratégia, core competence e mudança organizacional**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

SILVA, A. C. L. *et al.* **Transformação Digital Além do Óbvio: casos comentados de empresas brasileiras**. [S.l.]: Brasport, 2025. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

SOUSA NETO, Manoel Veras de. **Gestão da tecnologia da informação: sustentação e inovação para a transformação digital**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. **Competências, aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.

TARAPANOFF, Kira Maria Antonia (org.). **Aprendizado organizacional**. Curitiba: Intersaberes, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 nov 2025.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Eletivo: Controladoria e ESG em Recursos Humanos

Semestre: 2º	Código: R2CRH	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

Apresenta os fundamentos e a evolução da Controladoria aplicada à Gestão de Pessoas, com abordagem sistêmica do planejamento, controle e governança organizacional. Aborda modelos de mensuração e avaliação de desempenho por meio de indicadores financeiros e não financeiros (KPIs), integrando sistemas de informação gerencial, análise de dados e práticas de compliance. Incorpora a perspectiva ESG (Environmental, Social and Governance), com ênfase nos aspectos sociais e de governança relacionados ao capital humano, evidenciando seu impacto na tomada de decisão, na gestão de riscos e na geração de valor sustentável nas organizações. Contempla, ainda, o desenvolvimento de competências comportamentais, como pensamento crítico, comunicação estratégica, ética, colaboração e tomada de decisão, aplicadas à análise e à gestão de indicadores de desempenho em recursos humanos.

3. OBJETIVOS

- ✓ Compreender os fundamentos e a evolução da controladoria aplicada à gestão de recursos humanos.
- ✓ Analisar o papel do planejamento e controle na gestão estratégica de pessoas.
- ✓ Entender a estrutura de governança em recursos humanos e sua relação com compliance e gestão de riscos.
- ✓ Desenvolver a capacidade de analisar indicadores e métricas de recursos humanos.
- ✓ Utilizar sistemas de informação gerencial e ferramentas de análise de dados aplicadas ao RH.
- ✓ Avaliar investimentos em capital humano e seus impactos nos resultados organizacionais.
- ✓ Desenvolver pensamento analítico, crítico e visão sistêmica da organização.
- ✓ Compreender a integração de métricas ESG, especialmente nos pilares social e de governança.
- ✓ Aprimorar a comunicação estratégica para apresentação de resultados e indicadores de gestão de pessoas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos de controladoria aplicados à gestão de pessoas.
- Integração entre controladoria, planejamento e gestão estratégica de pessoas.

- Planejamento e controle de custos de pessoal.
- Orçamento de recursos humanos.
- Indicadores e métricas de desempenho em gestão de pessoas.
- Análise de indicadores financeiros relacionados ao capital humano.
- Apoio da controladoria na tomada de decisão estratégica em gestão de pessoas.
- *Compliance*.
- Comunicação estratégica de indicadores e elaboração de relatórios gerenciais.
- ESG na Gestão de Pessoas.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Carlos Magno Andrioli. **Governança corporativa e compliance: planejamento e gestão estratégica**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 mar 2026.

CAGGIANO, Paulo Cesar; FIGUEREDO, Sandra. **Controladoria: Teoria e Prática**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS (RC&F). São Paulo: FEA/USP, 1989. Quadrimestral. e-ISSN: 1808-057X. Disponível em: <http://rcf.fea.usp.br/>. Acesso em: 7 jul. 2021.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 26000**: Diretrizes sobre responsabilidade social. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 31000**: Gestão de riscos — Diretrizes. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ANJOS, Edenise Aparecida dos. **Controladoria**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.

CAROTA, José Carlos. **Inteligência empresarial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.

FRANCISCO FILHO, Valter Pereira (org.). **Planejamento e controladoria financeira**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.

GRI, GLOBAL REPORTING INITIATIVE. **Global reporting initiative (GRI)**. 2002.

LINSLEY, Philip; ABDELBADIE, Roba; ABDELBADIE, Rasha. The Taskforce on Nature-related Financial Disclosures must engage widely and justify its market-led approach. **Nature Ecology & Evolution**, v. 7, n. 9, p. 1343-1346, 2023.

LUZ, Érico Eleuterio da. **Controladoria corporativa**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.

PACHECO, Vicente. **A contabilidade de recursos humanos e o capital intelectual das organizações**, Curitiba: Biblioteca do CRCPR, 2002. Disponível em: <https://www4.crcpr.org.br/new/content/publicacao/serieBibliotecaCRCPR/volume1.pdf>. Acesso em: 13 mar 2026.

SANTOS, Edicreia Andrade dos. **Controladoria voltada para área de negócios**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.

SILVA, Ana Catarina Lima. **Governança de processos: um guia completo com estratégias e práticas para fortalecer o gerenciamento de processos e a governança corporativa**. 1. ed. Editora Brasport: Brasport, 2025. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 mar 2026.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Eletivo: RH Digital e Inteligência Artificial

Semestre: 2º	Código: R2DIA	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

O componente curricular aborda soluções digitais e disruptivas que podem dar apoio ou inovar processos de administração recursos humanos e de gestão de pessoas, considerando implicações sistêmicas, tecnológicas, éticas e legais.

3. OBJETIVOS

- ✓ Conhecer soluções digitais para adaptar estruturas e processos organizacionais ao cenário disruptivo.
- ✓ Aplicar conceitos de Computação em Nuvem, Big Data, Internet das Coisas e Inteligência Artificial na gestão de pessoas.
- ✓ Utilizar dados e ferramentas analíticas para apoiar decisões em RH.
- ✓ Avaliar implicações éticas, legais e organizacionais do uso de tecnologias digitais na gestão de pessoas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Plataformas digitais de gestão de pessoas (HRIS e HR Techs).
- Aplicações de Computação em Nuvem, Internet das Coisas (IoT), Big Data, Inteligência Artificial e automação nos processos de recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, avaliação de desempenho e gestão do clima organizacional.
- People Analytics e tomada de decisão baseada em dados.
- Tecnologias emergentes e disruptivas na gestão de pessoas.
- Ética, privacidade e governança de dados na gestão digital de pessoas.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEDEIROS, Luciano Frontino de. **Inteligência artificial aplicada**: uma abordagem introdutória. Curitiba, PR: Intersaberes, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.

SICSÚ, Abraham Laredo; BUZZIOL, Mario Antônio. **People analytics**: guia prático para gestores. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2025. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

SOUSA NETO, Manoel Veras de. **Cloud computing**: nova arquitetura da TI. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.

TELLES, André; KOLBE JÚNIOR, Armando. **Smart IoT**: a revolução da internet das coisas para negócios inovadores. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.

TAURION, Cezar. **Big data**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLORES, Marcio José das; BESS, Alexandre Leal. **Inteligência artificial aplicada a negócios**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.

LUGER, G. F. **Inteligência artificial**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.

SINCLAIR, Bruce. **IoT**: como usar a internet das coisas para alavancar seus negócios. 1. ed. Jaraguá do Sul: Autêntica Business, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.

WEST, Mike. **People Analytics Para Leigos**. São Paulo: Alta Books, 2020.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Eletivo: Consultoria em Gestão de Pessoas

Semestre: 3º	Código: R3CGP	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

Este componente curricular aborda os seguintes temas: fundamentos, modelos e práticas contemporâneas de consultoria em RH; o diagnóstico organizacional baseado em evidências e dados e o papel estratégico da consultoria interna e externa na gestão de pessoas para identificar problemas e oportunidades, propondo soluções orientadas à geração de valor e melhoria de desempenho e ao apoio à tomada de decisão organizacional nos subsistemas de RH, nos programas e nas políticas de gestão de pessoas e em mudança organizacional.

3. OBJETIVOS

- ✓ Compreender o papel estratégico da consultoria organizacional na gestão de pessoas.
- ✓ Analisar diferentes modelos de consultoria interna e externa, considerando sua aplicação no contexto organizacional;
- ✓ Aplicar métodos de diagnóstico organizacional baseados em evidências e dados nos processos de RH.
- ✓ Determinar e definir indicadores de desempenho para a consultoria em RH.
- ✓ Planejar e conduzir projetos de consultoria em gestão de pessoas, orientados à geração de valor e à melhoria do desempenho organizacional.
- ✓ Utilizar ferramentas de intervenção organizacional e de análise de dados aplicadas à gestão de pessoas.
- ✓ Avaliar os resultados e os impactos de projetos de consultoria em RH com base em indicadores e evidências.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O papel estratégico da consultoria organizacional na gestão de pessoas.
- Diferentes modelos de consultoria interna e externa, considerando sua aplicação no contexto organizacional;
- Métodos de diagnóstico organizacional baseados em evidências e dados nos processos de RH.
- Planejamento e condução de projetos de consultoria em gestão de pessoas, orientados à geração de valor e à melhoria do desempenho organizacional.

- Ferramentas de intervenção organizacional e de análise de dados aplicadas à gestão de pessoas.
- Plano de trabalho e organização de recursos na consultoria de RH.
- Avaliação de resultados e os impactos de projetos de consultoria em RH com base em indicadores e evidências.
- Desenvolvimento e implementação de projetos de consultoria em RH.
- Gestão de mudanças organizacionais.
- Ética profissional e relacionamento consultor/cliente.
- Avaliação de resultados e impacto das intervenções de consultoria em gestão de pessoas com base em indicadores.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, Jeferson Luis Lima. **Consultoria organizacional**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.

LEITE, Luiz Augusto Mattana da Costa.[et Al.]. **Consultoria em gestão de pessoas**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2009. 144 p. (Série Gestão de Pessoas). ISBN 9788522507672.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA (RAC). Curitiba: Open Journal Systems, 1997-. Bimestral. ISSN 1982-7849. Disponível em <<https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/index>>. Acesso em 20 jun. 2022.

SCIENTIA VITAE. São Roque: Open Journal Systems, 2013-. Trimestral. EISSN: 2317-9066. Disponível em <<http://www.revistaifpsr.com>>. Acesso em 08 nov. 2018.

SOUZA, Ovanildo Gonçalves de (org.). **Consultoria empresarial**. São Paulo: Pearson, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERTON, Diego; MANCIA, Lídia. **Business partner de recursos humanos**. São Paulo: Saint Paul, 2024.

CAMILO, Juliana A. de O.; PENHALBEL, Jussara; CASTELHANO, Laura. **Gestão de pessoas: Consultoria interna de recursos humanos**. São Paulo: Senac, 2018.

PADULA, Antônio Domingos; VADON, Jacques. Uma metodologia de diagnóstico organizacional global para a consultoria de gestão em pequenas e médias empresas. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 32-43, janeiro/março 1996.

RHEINHEIMER, Zuleika Fernanda; MANCIA, Lidia Tassini Silva; CABRAL, Patrícia Martins Fagundes. **Consultoria em Gestão de Pessoas: fundamentos para entender, ferramentas para fazer**. Curitiba: Appris, 2023.

SITA, Maurício; MOCSÁNYI, Dino (eds.). **Consultoria Empresarial: os Melhores Consultores do Brasil Apresentam Casos Práticos e Seus Benefícios Após Trabalhos Profissionais Notáveis**. São Paulo: Literare Books International, 2012.

WEISS, Alan. **A bíblia da consultoria: métodos e técnicas para montar e expandir um negócio de consultoria**. 1. ed. São Paulo, SP: Autêntica Business, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 13 mar 2026.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Eletivo: Metodologia para Projetos

Semestre: 2º	Código: R2MPP	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

Este componente desenvolve os aspectos do trabalho científico e da vivência profissional, habilitando o estudante a elaborar projeto para a produção de artigos científicos, relatórios técnicos ou de pesquisa, monografias, criação ou aprimoramento de processo organizacional, entre outros, conforme regulamento vigente.

3. OBJETIVOS

- ✓ Propiciar aos estudantes o preparo para o trabalho e a cidadania, desenvolvendo competências para continuar aprendendo, de forma autônoma e crítica, em níveis mais complexos de estudo, de modo a ser capaz de se adaptar, com flexibilidade, a novas condições de ocupação ou mesmo de buscar aperfeiçoamentos posteriores.
- ✓ Apresentar as especificidades e as normas técnicas que regem os textos acadêmicos.
- ✓ Usar os softwares de gerenciamento bibliográfico.
- ✓ Interpretar, planejar, organizar e produzir textos pertinentes a sua atuação profissional, com coerência, coesão, criatividade e adequação à linguagem.
- ✓ Associar ações de pesquisa à área Administração.
- ✓ Planejar ações futuras, construindo um projeto aplicável à área de Gestão de Pessoas, de natureza científica ou profissional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Abordagens metodológicas voltadas para a área de conhecimento e atuação da Administração.
- Competências necessárias à leitura e à produção de textos.
- Etapas de um projeto de pesquisa: tema, problema, hipóteses, justificativa, objetivos, metodologia, cronograma e bibliografia.
- Normas ABNT e APA.
- Métodos para a elaboração e execução de projeto técnico ou de pesquisa.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

CRUZ, Fábio. **Scrum e PMBOK unidos no gerenciamento de projetos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 nov 2025.

ILHESCA, Daniela Duarte; SILVA, Mozara Rossetto da; SILVA, Débora Teresinha Mutter da. **Redação acadêmica**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia científica: princípios e fundamentos**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

CARRAHER, David William. **Senso crítico: do dia-a-dia às ciências humanas**. São Paulo: Cengage Learning, 2001. ISBN 9788522106875.

CASTRO, Claudio de Moura. **A prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

FERRAREZI JUNIOR, Celso. **Guia do trabalho científico: da redação ao projeto final**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

GARDELLI, Magda Mulati. **Português instrumental: como escrever adequadamente um texto na variante culta da língua**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed, 1999. 340 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed., rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p. ISBN 9788522448784.

MARTINS, Vanderlei. **Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 nov 2025.

REVISTA ADMINISTRAÇÃO: ENSINO E PESQUISA (RAEP). Rio de Janeiro: ANGRAD, 2000. Quadrimestral. ISSN 2358-0917. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep>. Acesso em: 7 jul. 2021.

REVISTA DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO (RCA). Florianópolis: UFSC, 1998. Quadrimestral. eISSN 2175-8077. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/index>. Acesso em: 7 jul. 2021.

SCIENTIA VITAE. São Roque: Open Journal Systems, 2013-. Trimestral. EISSN: 2317-9066. Disponível em <<http://www.revistaifpsr.com>>. Acesso em 08 nov. 2018.

VOLPATO, Gilson. **Bases Teóricas para Redação Científica**. São Paulo: Livraria e Editora Científica, 2021. 207 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. atual. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 9788524913112.

VARGAS, Ricardo Viana. **Manual prático do plano de projeto utilizando PMBOK guide:** (5ª edição). 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 22 nov 2025.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus São Roque

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAMPUS SÃO ROQUE

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE MBA EM RECURSOS HUMANOS

Componente Curricular Optativo: Libras

Semestre (<i>recomendado</i>): 3º	Código: R3LIB	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas (50 min.): 36	Total de horas: 30
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.	

2. EMENTA

O componente curricular aborda aspectos fundamentais relacionados à surdez, tanto de uma perspectiva clínica como antropológica, abrangendo conhecimentos históricos, legais, linguísticos e culturais que permeiam a diferença surda em sua própria diversidade, pois mais do que uma deficiência, a surdez é cultura, identidade e comunidade. Além disso, apresenta noções de vocabulários e estrutura gramatical referente a diálogos cotidianos, diálogos no ambiente de trabalho, na escola e na residência.

3. OBJETIVOS

- ✓ Compreender as diferenças dentro da surdez.
- ✓ Conhecer a cultura surda e seus artefatos culturais.
- ✓ Adquirir vocabulário e noções básicas da estrutura gramatical da Libras.
- ✓ Compreender a história dos surdos e os mitos que permeiam as línguas de sinais.
- ✓ Conhecer as legislações da área da surdez.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Diferenças entre surdo e deficiente auditivo.
- Cultura surda e os artefatos culturais.
- Identidade surda.
- Mitos das línguas de sinais.
- Lei 10.436/2002, Decreto 5.526/2005 e Lei 13.146/2015 – entre outras pertinentes.
- História dos surdos.
- Tecnologias assistivas voltadas para a surdez.
- Surdocegueira.
- Aspectos gramaticais da Libras: ordem da frase (sintaxe); organização espacial (uso dos referentes), parâmetros (morfologia).
- Classificadores – noções básicas.
- Variações linguísticas na Libras.
- Vocabulário básico: saudações; calendário; família; tempo (horas).
- Vocabulário ambiente de trabalho: profissões, entrevista, currículo.

- Vocabulário ambiente residencial: partes da casa, móveis, eletrodomésticos, utensílios de cozinha, roupas, calçado.
- Vocabulários básicos voltados para a área do curso: sexualidade, saúde e meio ambiente.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C. et al. (ed.). **Dicionário da língua de sinais do Brasil**: a libras em suas mãos. São Paulo: EdUSP, 2017. v. 1, 2 e 3.

DIAS, R. **Língua Brasileira de Sinais**: Libras. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. [Livro Digital].

FERNANDES, S. **Língua Brasileira de Sinais – Libras**. Curitiba: IESDE Brasil, 2018. Disponível em: https://s35498.pcdn.co/wpcontent/uploads/2021/08/lingua_brasileira_de_sinais_libras-1.pdf.

Acesso em 15 ago 2022.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, E. O. C. de et al. **Atividades ilustradas em sinais da Libras**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

FELIPE, T. A. **Libras em contexto**: curso básico: livro do estudante. 8. ed. Rio de Janeiro: Walprint, 2007. [Livro Digital]

FIGUEIRA, A. dos S. **Material de apoio para o aprendizado de Libras**. São Paulo: Phorte, 2011.

MARTINS, V. R. O (Orgs.); SANTOS, L. F.; LACERDA, C. B. F. **LIBRAS**: aspectos fundamentais. Editora Intersaberes, 2019. [Livro Digital].

RAFISA, E. Libras e Educação Ambiental: a formação dos educadores e os sinais numa perspectiva bilíngue. **IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade**, 2010. Disponível em: <https://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos&idt=artc&cat=7&idart=135>. Acesso em 15 ago 2022.

SOUZA, E. S. R.; FERREIRA, H. Tecnologias Digitais: um recurso no ensino de Libras e as possibilidades de comunicação entre pessoas surdas e ouvintes. **Relís-Revista de Estudos de Libras e Línguas de Sinais**. v.2, n.2, 2021. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/estudosdelibras/issue/view/289>. Acesso em 15 ago 2022.

10. DISCIPLINAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

10.1. Justificativa

A Educação a Distância (EaD) propicia um ambiente adequado para o estudante desenvolver a autonomia, a capacidade cognitiva, o espírito científico e a criatividade, dentre outras habilidades intelectuais. A flexibilidade da EaD facilita aos estudantes, cujo perfil predominante é de profissionais atuantes no mercado de trabalho, o acesso e acompanhamento do curso, evitando, assim, possíveis evasões. Também permite a participação de estudantes que residam em outros municípios. Todas as ferramentas computacionais que os estudantes utilizam estão disponíveis de forma gratuita na Internet. Desta forma, basta o estudante ter um equipamento com acesso à Internet para acompanhar adequadamente o curso.

Os aparatos legais deram ênfase a Educação a Distância (EaD) no apoio a iniciativas no campo da educação. A Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDBEN) 9394/96 estabeleceu as bases para a EaD, conforme se observa no artigo 80, mais precisamente no anexo C, onde se explicita que o poder público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada (BRASIL, 1996). Embora a expansão da EaD no Brasil tivesse maior impacto na esfera da formação de professores, presencia-se o seu crescimento em outros diversos segmentos da sociedade. Uma importante contribuição para esse crescimento pode ser atribuída à criação e popularização de um sistema de comunicação capaz de conectar muitas redes de computadores, a internet.

O IFSP passou a ofertar cursos na modalidade a distância em 2007 quando tiveram início os estudos e reuniões envolvendo os *campi* Sertãozinho, São João da Boa Vista e Caraguatatuba para oferta de cursos via programa Rede e-Tec Brasil. Em 2009 foi iniciada a oferta dos primeiros cursos pelo programa Rede e-Tec Brasil: Técnico em Administração pelo *Campus* Caraguatatuba e Técnico em Informática para Internet pelo *Campus* São João da Boa Vista. Neste percurso, durante as discussões do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2010, às ações de Educação a Distância (EaD) foram direcionadas para serem desenvolvidas somente na perspectiva da extensão e não de ensino. Neste período, foi criada a gerência de EaD que, lotada na Pró-Reitoria de Extensão e contando com a participação de 3 servidores e um gerente, apoiava os *campi* ofertantes de EaD pela Rede e-Tec Brasil. Iniciaram-se as primeiras capacitações no *Campus* São Paulo e disponibilizou-se a plataforma Moodle a todos os *campi* do IFSP.

Em 2012, já contando com mais servidores e com o aumento do número de polos de oferta dos cursos do programa Rede e-Tec Brasil observados no ano anterior, a gerência de EaD passa a ser uma diretoria, concomitantemente ao início da oferta de cursos do Programa Profucionário e das ações para o desenvolvimento do curso de Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional de Nível Médio, modalidade à distância, sediado pelo *Campus* São Paulo. Neste mesmo ano, iniciam-se discussões sobre a institucionalização dos cursos na modalidade de Educação a Distância no IFSP.

Em 2013, o *Campus* São Roque começa a oferecer e coordenar o curso Técnico em Serviços Públicos da Rede e-Tec Brasil. O curso foi oferecido entre 2013 e 2017.

Ainda em 2013, com o aumento da equipe multidisciplinar e técnica, a diretoria de EaD passa a responder para a Pró-reitoria de Ensino e, após a mudança física para a essa Pró-reitoria ocorrida em 2015, inicia uma articulação junto aos setores da Reitoria para execução de atividades sobre o uso das Tecnologias aplicadas à educação e como apoio técnico. Neste mesmo ano, ocorre a criação do I Fórum Permanente de EaD fomentando os primeiros encontros oficiais para discussão sobre regulamentação e institucionalização da EaD, bem como a criação de GTs de trabalho em diferentes temáticas envolvendo a EaD, processo que culmina na participação no I Congresso de Educação Profissional e Tecnológica (CONEPT).

Em 2018, foi publicada a portaria nº 4.032, de 14 de dezembro que cria o Centro de Referência em Educação a Distância (CEAD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, que está sob a responsabilidade da Diretoria de Educação a Distância da Pró-Reitoria de Ensino do IFSP (IFSP, 2018).

O CEAD tem como objetivos fomentar e apoiar a EaD no IFSP, desenvolver e ofertar a formação em tecnologias educacionais por meio do ensino, pesquisa e extensão e produzir recursos educacionais em rede e integrará uma equipe multidisciplinar composto por pedagogo, tecnólogo em produção audiovisual, programador visual, técnicos em TI e técnico em assuntos educacionais, além de docentes do quadro efetivo da instituição que atuarão na oferta de cursos a distância nos diversos níveis de ensino.

A oferta de carga horária à distância será mediada pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, ou outro sistema que possa ser adotado pela instituição. Essa oferta vem ao encontro das inovações observadas no Mundo do Trabalho, que cada vez mais incorpora soluções tecnológicas para a realização de atividades profissionais, para interações com trabalhadores, fornecedores, clientes entre outros agentes interessados e envolvidos nas atividades organizacionais. Essa carga horária à distância se articulará com as atividades presenciais, uma vez que o curso é presencial e

não há componentes totalmente à distância. As atividades síncronas ou assíncronas, como fóruns, videoaulas, aulas remotas, testes para aferição de leitura, gamificação, avaliações, recebimento de tarefas, entre outras ferramentas típicas, serão definidas em cada componente curricular, de acordo com as potencialidades da Educação à Distância na alavancagem da aprendizagem centrada no estudante, de modo que as atividades à distância contribuam com os momentos tipicamente expositivos de uma aula para liberar os momentos presenciais para interação e participação de estudantes e professores, adotando uma abordagem mais ativa para o processo de ensino-aprendizagem.

O Ambiente Virtual de Aprendizado a ser utilizado no curso é o *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (Moodle). O Moodle é um Sistema de Gestão de Aprendizagem (*Learning Management System* – LMS). O Moodle é uma plataforma de código aberto, portanto, um *software* livre, desenvolvida por uma grande comunidade formada por programadores, educadores, linguistas, entre outros. O *campus* já conta com anos de experiência no uso desta plataforma, tendo, assim, experiência da equipe de docentes e técnicos-administrativos com o uso da ferramenta.

10.2. Metodologia

De acordo com os documentos legais que versam sobre a EaD, o curso deve ser contextualizado e, de fato, articulado a um ambiente virtual que compreenda o espaço digital como um lugar dinâmico, que prima pelas relações humanas a partir do entendimento de uma educação dialógica que valoriza as relações humanas e a excelência nos processos de ensino e de aprendizagem.

Será intenção educacional do MBA RH desenvolver a interdisciplinaridade, a contextualização, o estímulo ao espírito investigativo e, sobretudo, o estímulo à interação entre os estudantes e entre estes e os professores nas atividades de ensino e aprendizagem. Também promover um aprendizado ativo, a partir de troca de informações e da construção do conhecimento, adotando uma postura ativa e participativa, criando e estimulando momentos de articulação entre ensino pesquisa e extensão.

No MBA RH, predominarão as metodologias de ensino-aprendizagem centradas no estudante. O Moodle permite a criação de um ambiente virtual no qual há ferramentas para diferentes estratégias de aprendizagem, permitindo o monitoramento do avanço das aulas e a realização de atividades individuais ou em grupo: fóruns avaliativos, fóruns de discussão, padlet, aulas síncronas, aulas assíncronas, ensino simultâneo, seminários (presencial e online), tarefas,

questionários (abertos ou com questões fechadas), animações, gravuras, podcast, enquetes, rodas de conversa, palestras, entre outras ferramentas que podem ser criadas ou incluídas ao Moodle. Essa variedade de ferramentas do Moodle permite a combinação de diferentes técnicas de ensino, que cada componente curricular usa conforme os objetivos e a forma de cada aula ou tópico.

A totalidade dos componentes curriculares deste curso são oferecidos no formato EaD. Estão previstas aulas no formato síncrono (conferências ao-vivo, com gravação disponibilizada em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA), e no formato assíncrono, com material disponibilizado previamente no AVA (textos, aulas em vídeo, podcasts, etc.). Os tutores do curso serão os próprios professores dos componentes curriculares.

10.3. Infraestrutura e Recursos Educacionais Digitais

Atualmente a plataforma utilizada de forma institucional no IFSP é o Moodle, inclusive já integrado ao SUAP. Este AVA conta com as principais funcionalidades disponíveis nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem. É composto por ferramentas de avaliação, comunicação, disponibilização de conteúdo, administração e organização. Por meio dessas funcionalidades, é possível dispor de recursos que permitem a interação e a comunicação entre os estudantes e a tutoria, publicação do material de estudo em diversos formatos de documentos, administração de acessos e geração de relatórios.

A versão do Moodle do *Campus São Roque* é a 3.11.4+. Sempre há atualizações, que ocorrem segundo as políticas institucionais do IFSP, em especial às coordenadas pela Diretoria de Ensino a Distância (DED). O Moodle está instalado em uma estrutura em docker, onde o container (imagem) da versão fica no GitLab da PRE. Os servidores, onde a imagem do Moodle está instalada, estão com o sistema operacional Ubuntu Server 18.04.4 LTS. O banco de dados utilizado é o Postgresql também instalado nesse mesmo sistema operacional. O servidor de arquivos que armazena os arquivos dos usuários é o TrueNAS.

Essa infraestrutura foi suficiente para atender as exigências do ERE oferecido durante a Pandemia de COVID-19 nos anos de 2020 e 2021. Continua em operação, como apoio ao ensino desde então, garantindo condições operacionais às soluções síncronas e assíncronas indicadas na subseção 10.2.

Serão integradas outras soluções que auxiliem a estruturação do ambiente virtual, tais como repositório de vídeos, por exemplo o Eduplay (<https://eduplay.rnp.br>) ou o Youtube (<https://www.youtube.com>), webconferências, por exemplo ConferênciaWeb

(<https://conferenciaweb.rnp.br>), Google Meet (<https://meet.google.com>) ou Free Conference Call (<https://www.freeconferencecall.com>), entre outras que sejam necessárias e adequadas às práticas pedagógicas. A opção sempre será pelas ferramentas públicas, pelas ferramentas livres (open software) ou pelas ferramentas contratadas pelo IFSP que estejam à disposição da comunidade.

Os materiais didáticos, quando existir, serão de apoio à bibliografia indicada no plano de ensino de cada componente curricular. Destaca-se o uso de livros digitais que atualmente estão disponíveis na Biblioteca Virtual.

Os materiais didáticos ou recursos educacionais digitais para o curso incluem materiais e recursos já existentes e de domínio da equipe ou de domínio público. A partir das características dos respectivos componentes curriculares, poderão ser incorporados materiais ou recursos customizados e desenvolvidos pelo corpo docente.

Considerando uma abordagem centrada no estudante e o pressuposto deste curso em criar um espaço virtual onde os estudantes sejam e se percebam criadores de cultura e conhecimento, o fluxo de criação de materiais didáticos incluiu os estudantes do seu desenvolvimento. Os estudantes devem ser produtores, além de consumidores desse material. Nesse sentido, e reforçando a característica deste curso de manter metodologicamente uma opção favorável aos encontros síncronos, apesar de ser na modalidade EaD, os professores, juntamente com os estudantes, serão envolvidos em processos dinâmicos de desenvolvimento de materiais didáticos, que possam ser posteriormente disponibilizados como Recursos Educacionais Abertos (REA) em plataformas de conteúdo.

A produção de REA, além de apresentar como característica a opção pelo licenciamento livre, permitindo as pessoas utilizarem, melhorarem, modificarem e compartilharem tais recursos, traz consigo o estímulo à formação de um coletivo heterogêneo em torno desses materiais. Nossos estudantes são chamados a serem membros ativos desse coletivo, a melhorarem e remixarem os próprios materiais que utilizarão ao longo do curso.

Dito isso, a partir da articulação entre professores, coordenação de curso e equipe multidisciplinar, o processo de produção de recursos que venham a ser utilizados nos componentes curriculares seguirá uma lógica de melhoramento cíclico, em que novas versões poderão surgir durante o caminho de aprendizagem, seja pelo processo criativo dos estudantes, seja pela participação da equipe multidisciplinar, da coordenação de curso ou do próprio professor. Apesar de dinâmico, este processo deverá pautar-se pela transparência e devida organização, permitindo clareza para os estudantes e condições de participação aberta de todos os atores citados.

Os aspectos relacionados à seleção e validação do material didático e dos recursos educacionais digitais a ser utilizado terá o acompanhamento da equipe multidisciplinar e deverá atender, minimamente, critérios de acessibilidade, intuitividade, interação, simplicidade para uso, legalidade, interoperabilidade, compatibilidade técnica e disponibilidade.

10.4. Apoio Técnico

10.4.1. Corpo Docente com atuação na modalidade EAD

A mediação pedagógica (tutoria) dos componentes curriculares ofertados na modalidade a distância implica na existência de profissionais da educação com formação na área do curso e experiência docente em EaD, qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico.

A regulamentação da atividade docente no IFSP permite a atribuição de aulas a distância aos professores do quadro, inclusive, para atuar na mediação como tutor em Ambiente Virtual de Aprendizagem e nas atividades presenciais, bem como para a produção de materiais didáticos. No MBA-RH, a mediação e a tutoria ficarão sob responsabilidade do professor que assumirá a respectiva regência de aula. Reforça-se a informação de que os professores que atuam no MBA-RH são os mesmos que atuaram na equipe do *Campus* São Roque que coordenou e ofereceu o curso Técnico em Serviços Públicos da Rede e-Tec Brasil entre 2013 e 2017, além da atuação durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Sendo assim, temos servidores com condições de atuar com a Educação a Distância e que podem colaborar com o desenvolvimento de recursos ou de curso para formação de servidores que não atuaram anteriormente. Também se reforça que, na atribuição de aulas, o professor que assume a regência do componente curricular necessariamente deve ter formação aderente ao exigido no respectivo plano de ensino.

A formação tecnológica para professores envolvidos ocorrerá em uma perspectiva continuada, com vistas à atualização para o trabalho com novos recursos e tecnologias, de forma a contemplar o aprimoramento da utilização dos recursos educacionais digitais, destacando que a equipe do *Campus* São Roque já foi adequadamente formada para coordenar e oferecer o curso Técnico em Serviços Públicos da Rede e-Tec Brasil, sistema instituído pelo Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011, que foi ofertado entre 2013 e 2017. Também pela oferta do Ensino Remoto Emergencial (ERE), solução para a continuidade dos cursos durante o isolamento sanitário exigido pela Pandemia de COVID-19 nos anos 2020 e 2021. Evidentemente, por conta das inovações tecnológicas, será necessário planejar formação aos servidores em conformidade com as demandas que se apresentarem.

O quadro a seguir relaciona os professores com formação ou experiência em educação a distância.

Quadro. Professores com formação ou experiência em educação a distância

Nome do professor	Formação ou Experiência
Alberto Paschoal Trez	Recebeu formação e atuou como formador e tutor na Rede e-Tec Brasil entre 2012 e 2017.
Alequexandre Galvez de Andrade	Recebeu formação e atuou como coordenador de curso, formador e tutor na Rede e-Tec Brasil entre 2015 e 2017.
Anna Carolina Salgado Jardim	Recebeu formação e atuou como coordenadora de tutoria, formadora e tutora na Rede e-Tec Brasil entre 2013 e 2017.
José Hamilton Maturano Cipolla	Recebeu formação e atuou como formador e tutor na Rede e-Tec Brasil entre 2013 e 2017.
Rogério Tadeu da Silva	Recebeu formação e atuou como coordenador de curso, formador e tutor na Rede e-Tec Brasil entre 2012 e 2017.
Waldemar Hazoff Jr	Recebeu formação e atuou como formador e tutor na Rede e-Tec Brasil entre 2012 e 2017.

10.4.2. Equipe Multidisciplinar do quadro técnico-administrativo

A equipe multidisciplinar é composta pelos servidores da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) do *Campus* São Roque, pelos professores responsáveis pela elaboração do curso, conforme Portaria nº 106/2025 - DRG/SRQ/IFSP de 17 de setembro de 2025, e pelos professores listados no quadro apresentado ao final da subseção 10.4.1.

O plano de ação da equipe multidisciplinar terá como diretriz observar a continuidade da infraestrutura de EaD, da criação ou atualização dos materiais didáticos, da inserção de novas ferramentas, da formação continuada dos professores no uso das tecnologias e recursos de EaD e na observação das políticas institucionais, em especial às estabelecidas pela DED.

11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Em consonância à Resolução CES/CNE/MEC nº 01/2018 e ao art. 97 da Resolução 04/2021, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tornou-se componente curricular não obrigatório.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), constitui-se numa atividade curricular, de natureza científica ou profissional, em campo de conhecimento que mantenha relação direta com o curso. Deve representar a integração e a síntese dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, expressando domínio do assunto escolhido.

Os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso são:

- consolidar os conhecimentos construídos ao longo do curso em um trabalho de pesquisa ou projeto;
- possibilitar, ao estudante, o aprofundamento e articulação entre teoria e prática;
- desenvolver a capacidade de síntese das vivências do aprendizado.

No MBA RH, o TCC é uma das alternativas de itinerário formativo, conforme descrito na subseção 8.1. O estudante pode escolher fazer ou não fazer o TCC.

Caso o estudante decida fazer, o trabalho de conclusão de curso poderá ser elaborado por uma ou mais pessoas e o modelo de entrega poderá assumir os formatos de monografia, artigo científico, produto educacional, produto aplicado, entre outros, conforme o Regulamento do TCC dos cursos de MBA de Gestão e Negócios.

12. CRITÉRIOS DE RENDIMENTO E PROMOÇÃO

Conforme estabelecido nas normas vigentes, será considerado aprovado o estudante que obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 6 (seis), com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas, e aprovação do TCC, no caso do estudante que optar por cursar o itinerário formativo 2, conforme descrito na subseção 8.1.

Cabe ao docente de cada componente curricular estabelecer critérios e instrumentos de avaliação mais adequados ao objetivo geral do curso e ao de sua disciplina especificamente. Quanto ao controle de frequência, cada docente deve informar como será realizado o controle de frequência, divulgando a informação continuamente ao longo do período de oferta do componente curricular.

Considera-se retido: (I) o estudante que obtiver frequência menor que 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas, independentemente da nota que tiver alcançado; (II) o estudante que obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) e que tenha obtido nota final menor que 6 (seis) em qualquer componente curricular.

O estudante retido em qualquer componente curricular deverá cursá-lo em regime de dependência, cuja aprovação estará condicionada ao seu desempenho, desde que respeitado o prazo máximo para a integralização do curso — trinta meses — e dentro do cronograma regular de oferta da disciplina no curso.

13. CORPO DOCENTE

Nome do(a) docente	Titulação	Regime de Trabalho	Área de formação
Alberto Paschoal Trez	Mestrado	RDE	Administração
Alequexandre Galvez de Andrade	Doutorado	RDE	Contabilidade
Anna Carolina Salgado Jardim	Doutorado	RDE	Administração
Carlos Alberto Araripe	Doutorado	RDE	Administração
Eduardo Roque Mangini	Doutorado	RDE	Administração
Fabiana Florio Domingues	Doutorado	RDE	Administração
José Hamilton Maturano Cipolla	Doutorado	RDE	Administração
Karina Arruda Cruz	Doutorado	RDE	Português/Espanhol
Rogério Tadeu da Silva	Doutorado	RDE	Administração
Tatiane Monteiro da Cruz	Doutorado	RDE	Português/Libras
Valter Souza Filho	Doutorado	RDE	Administração
Waldemar Hazoff Júnior	Doutorado	RDE	Economia

14. SETOR SOCIOPEDAGÓGICO E NAPNE

A Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) do *Campus* São Roque é formada por uma equipe multidisciplinar composta por pedagogas, assistente social, psicólogo e técnicos em assuntos educacionais. O setor é responsável pelo acompanhamento permanente do processo de ensino e aprendizagem, mediante a análise de registros de frequência e notas, além de outros fatores que contribuam para a permanência e êxito dos estudantes. O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio de atendimento individual e coletivo.

A partir da articulação dos saberes de seus profissionais, a CSP realiza assessoria dos diferentes atores da instituição, tendo como objetivo principal fornecer aos estudantes o acompanhamento e os instrumentos necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, são desenvolvidas ações afirmativas de estabelecimento de hábitos de estudo, programas de apoio extraclasse, orientação educacional, propostas extracurriculares, estímulo à permanência, prevenção à evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras possibilidades. Esse acompanhamento é utilizado como subsídio para a construção de estratégias de atuação dos docentes, respeitando as especificidades do grupo e possibilitando a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

A Coordenadoria Sociopedagógica também é responsável pela Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSP, que prevê ações visando à permanência do estudante em situação de vulnerabilidade econômica e social, nas quais se encontram os auxílios transporte, alimentação, moradia, saúde e apoio aos estudantes. Estão previstas, ainda, ações de amplitude universal, visando a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, o acesso a materiais didático-pedagógicos, ações de cultura, esporte e inclusão digital.

Já a Coordenadoria do NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais), que antes constituía-se como uma seção da CSP, agora é uma coordenadoria própria, que compartilha alguns membros com a CSP. O NAPNE, numa perspectiva dinâmica, permanente e integradora, realiza atividades de identificação, acolhimento, orientação, integração e acompanhamento no trabalho de inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas.

Ambos, CSP e NAPNE têm papel importante nas políticas de inclusão, acompanhamento e permanência dos estudantes do MBA, assim como no apoio aos docentes que atuam no curso.

15. INFRAESTRUTURA

O IFSP - *Campus* São Roque está situado em um terreno de aproximadamente 35.865m², sendo que em 2012, possuía 3000m² em área construída. Com o crescimento da instituição, ocorreu um forte investimento em ampliação dos espaços, chegando em 2022 a aproximadamente 9000m².

No quadro apresenta-se a infraestrutura atualizada do *Campus* São Roque. Destaca-se que, em maio de 2022, um novo prédio com área aproximada de 1200m² começou a funcionar integralmente. Este novo espaço, possui salas administrativas, refeitório para discentes e servidores, salas de aula e laboratórios.

15.1. Infraestrutura física

Local	Quantidade atual	Quantidade prevista até o ano 2026	Área (m ²)
Ginásio, salas adjacentes e vestiários	1		1782
Auditório	1		206,2
Biblioteca	1		384,74
Pesquisa + extensão	1		23,71
CRA	1		23,66
DAE	1		35
Sala de Coordenação Superior	1		35
Sala de Coordenação Médio	1		35
Sala de informática	2		76,1
Salas 1 a 8	8		56,38
Sala 10	1		76,1
Salas 13 a 16	4		47,77

Local	Quantidade atual	Quantidade prevista até o ano 2026	Área (m²)
Salas de aula 17 e 18	2		56,8
Laboratório de Gestão (salas 11 e 12)	1		95,54
Salas dos Professores	1		38,31
Refeitório	1		200
Cozinha	1		190,6
Laboratório de Ciências	1		113,6
CAP	1		16
CSP	1		56,8
CGP	1		27,1
DRG+CDI+Sala de reunião	1		56,8
DAA+CLT+CCF	1		56,8
CTI	1		56,8
CPA	1		16,2
Sala de Artes	1		84
Laboratório de Enologia	1		108,7
Laboratório de análise sensorial	1		69,4
Laboratório de análises ambientais	1		41,3
Laboratório de Zoologia	1		41,3
Laboratório de Botânica	1		41,3
Laboratório de Química	1		83,5

Local	Quantidade atual	Quantidade prevista até o ano 2026	Área (m ²)
Laboratório de Microbiologia	1		72,66
Laboratório de Alimentos	1		114,7
Laboratório de Pesquisa	1		32,02
Cantina	1		25,8
Copa	1		31,5
Estacionamento (vagas)	65		
Banheiros masculinos (alunos)	4		
Banheiros femininos (alunos)	4		

15.2. Acessibilidade

Conforme preconiza a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão (Estatuto da Pessoa com Deficiência), decorrente da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, da qual o Brasil tornou-se signatário mediante o Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, a Educação constitui um direito da pessoa com deficiência, sendo assegurado sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino, o que requer a promoção da acessibilidade em todos os âmbitos da instituição escolar.

Tendo em vista o reconhecimento dos direitos das pessoas com deficiência, o IFSP – *Campus São Roque*, no decorrer de sua história, tem adequado sua estrutura física no sentido de observar as normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, regulamentados pelo Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Desta forma, o *campus* possui os seguintes elementos baseados no padrão do desenho universal de acessibilidade:

- Elevador e rampas de acesso;
- Guias de balizamento no pátio de convivência, na rampa de acesso à cantina e ao refeitório e nos corredores de acesso aos prédios do *campus*;

- Desníveis e degraus com sinalização visual em cor contrastante;
- Mapa tátil na recepção do *campus*;
- Piso tátil direcional e de alerta instalado no pátio de convivência, na direção das salas de aula, na rampa de acesso à cantina e refeitório e nas escadas;
- Sanitário acessível destinado ao uso de pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, com entrada independente dos sanitários coletivos;
- Sinalização em LIBRAS, em Braille, com relevo e contraste nas portas para identificação das salas;
- Biblioteca com balcão de atendimento adaptado, piso tátil e estante com materiais em BRAILLE;
- Auditório com espaço para acomodação de pessoa que utilize cadeira de rodas;
- Áreas de circulação livres de barreiras;
- Vagas reservadas no estacionamento do *campus* para idosos, pessoas com deficiência e mobilidade reduzida;
- Política de prioridade no atendimento aos discentes com deficiência ou mobilidade reduzida na entrega das refeições disponibilizadas aos alunos do *campus*.

No que se refere à estrutura pedagógica, o *campus* possui a Coordenadoria do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), órgão de natureza consultiva, de assessoramento e executiva, que tem por finalidade desenvolver ações que contribuam para a promoção da inclusão escolar dos estudantes público-alvo da Educação Especial, que são as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Ao NAPNE compete propor, estimular e acompanhar a implementação da acessibilidade arquitetônica, atitudinal, comunicacional e pedagógica no *campus*, para a remoção de barreiras, e fomentar a autonomia dos estudantes acompanhados pelo núcleo, de forma a viabilizar as condições para o acesso, a permanência e êxito desses discentes nos cursos ofertados, de forma a contribuir para a sua cidadania e qualidade de vida, mediante a articulação entre os setores para a viabilização da acessibilidade.

O *campus* também conta com profissionais com formação específica para atuação voltada à acessibilidade escolar, como profissional Tradutor Intérprete de LIBRAS/Português (TILSP), que possui certificação Prolibras e especialização em Tradução e Interpretação de LIBRAS.

15.3. Biblioteca

A Biblioteca Manoel Ferreira da Silva do IFSP - *Campus* São Roque, tem caráter técnico (especializado), todo seu acervo é pertinente as disciplinas dos cursos, incluindo acervo Braille, multimídias, periódicos impressos e virtuais, assim como a Base de Dados Pearson, possui também um vasto acervo literário, que atende toda a comunidade escolar e acadêmica, todos os materiais estão catalogados seguindo rigorosamente as normas AACR2, Classificação Decimal de Dewey e Cutter, são cadastrados no sistema Pergamum, software internet, integrado à todos os *campus* do IFSP. Em sua estrutura física podemos contar com 20 computadores, com acesso à internet, sendo 1 com acessibilidade para cadeirantes, cabines individuais e mesas de estudo. O quadro de servidores é composto por dois auxiliares de biblioteca e dois bibliotecários, prestando atendimento das 8h às 22h ininterruptamente.

15.4. Laboratório de informática

São 2 laboratórios de informática com a mesma especificação apresentada a seguir:

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Computador com sistema operacional Linux (distribuição Ubuntu), 3GB Ram, 320GB de armazenamento; monitor 18,5 polegadas; conectividade de internet via cabo em todos os computadores.	41
Impressoras	-	0
Projetores	Projeto multimídia de alta performance, tamanho da tela: 40 a 300 polegadas, distância de projeção 1,9 a 14,5 metros	1
Retroprojetores	-	0
Televisores	-	0
Outros	Conjunto multimídia para micro (caixa de som Multimídia 2.1 Bluetooth; Controle remoto com diversas funções).	1

15.5. Laboratório específicos

Laboratório	Especificação	Quantidade	Capacidade
Química	Todos os cursos	1	25
Botânica	Biologia	1	20
Zoologia	Biologia	1	30
Análises Ambientais	Meio Ambiente	1	20
Microscopia e Microbiologia	Biologia	1	30
Laboratório de Ciências	Todos os cursos	2	50
Casas de Vegetação	Todos os cursos	3	100
Tecnologia de Alimentos e Bebidas	Alimentos e Viticultura e Enologia	1	30
Análise Sensorial	Alimentos e Viticultura e Enologia	1	30
Laboratório de Enologia	Viticultura e Enologia	1	30
Laboratório de Gestão	Administração - sala com 95,54 m ² com diversos ambientes adequadamente mobiliados e com equipamentos.	1	40

A funcionalidade do Laboratório de Gestão (LG) deve atender às estratégias dos cursos da área de Administração, inclusive o MBA, e, conseqüentemente, de seus componentes curriculares. Portanto, estabeleceu-se espaços no interior do LG que permitam atender às expectativas dos docentes para o alcance dos objetivos estabelecidos em cada componente. Os seguintes ambientes fazem parte do Laboratório de Gestão:

1. Ambiente informatizado para o desenvolvimento de atividades em grupo (pelo menos 6 centros de trabalho, além do destinado ao docente orientador):
 - a. Simulações em gestão organizacional (jogos)

- b. Estudos e pesquisas para geração de informações e para a projeção de cenários
- 2. Ambiente para simulação de Reuniões
- 3. Ambiente para explorar, de forma pedagógica, a história da Evolução Tecnológica e das Teorias da Administração
- 4. Ambiente para criatividade e inovação (Canvas; Plano de Negócio; Produtos e Serviços; *Design thinking*)
- 5. Ambiente para Consultorias (simulações; atendimento à comunidade externa)

16. CERTIFICAÇÃO

Ao aluno concluinte do curso e aprovado em todas as suas etapas, conforme definido neste projeto pedagógico, será conferido certificado de *Master Business Administration* em Recursos Humanos pelo IFSP, conforme o disposto na Lei 11.892, de 2008. O IFSP irá cancelar o certificado, observando as condições para sua emissão e as formas de controle da documentação nos termos da Resolução nº 1, de 6 de abril 2018, da Câmara de Educação Superior, vinculada ao Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação.

17. NORMAS

O curso se orientará pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9394 de 1996, Resolução nº 01 de 2018 e Parecer nº 637 de 2025, do Conselho Nacional de Educação, ligado ao Ministério da Educação e pelas Resoluções do IFSP nº 41/2017 e nº 04/2021 ou pelas normativas que vierem a substituir ou complementar tais documentos.

18. REFERÊNCIAS

BRASIL, Presidência da República. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 13 out. 2022.

BRASIL, Presidência da República. **Lei nº 11.892**, de 29 dezembro de 2008. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 13 out. 2022.

BRASIL, Presidência da República. **Lei nº 13.005**, de 25 de junho de 2014. 2014. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>. Acesso em: 13 out. 2022.

CNE/CES. **Parecer CNE/CES nº 637**, de 20 de outubro de 2025. Diretrizes e normas para a oferta dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu, denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme previsto no art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: < <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/parecer-ces-2025>>. Acesso em: 08 mar 2026.

CNE/CES. **Resolução CNE/CES nº 1**, de 6 de abril de 2018. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2018, Seção 1, p. 43.

CNE/CP. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, p. 11, 2004.

CNE/CP. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 30 de maio de 2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, p. 48, 2012. a.

CNE/CP. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 15 de junho de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, p. 70, 2012. b.

IFSP. **Resolução nº 41/2017**, de 6 de junho de 2017. 2017. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/Mr9lrzV6vKK5F9n>.

IFSP. **Portaria nº 4032**, de 14 de dezembro de 2018. 2018. Disponível em: https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Portarias/Dezembro/DEZ_PORT_4032_Cria-Centro-de-Referencia-em--Educao--Distncia-do-IFSP_EAD_PRE_GAB.pdf. Acesso em: 13 out. 2022.

IFSP. **Resolução Normativa nº IFSP 04/2021**, de 05 de outubro de 2021. 2021. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/brCvkmR5cjkamqe>. Acesso em: 13 out. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução nº 1**, de 6 de abril de 2018. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>.

19. SEÇÃO DE CARÁTER INFORMATIVO

Os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação deverão prever em seus planos de ensino os temas estabelecidos em legislação:

- Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

Resolução CP/CNE/ MEC nº 1, de 17 de junho de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

- Educação Ambiental/Gestão Ambiental/Meio Ambiente

Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

- Direitos Humanos

Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009 - Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 e dá outras providências.

Os temas relacionados poderão ser abordados no formato de seminários, semanas de ciência e tecnologia, eventos científicos ou em componentes curriculares de eixo interdisciplinar.

Para os cursos de especialização na área de formação de professores, adicionalmente, o Projeto Pedagógico do Curso deverá apresentar a oferta do componente curricular de Libras em caráter optativo, conforme previsto em legislação.

- Libras:

Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.

Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

CERTIFICADO

O(A) Diretor(a) Geral do #NOMECAMPUS# do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP, no uso de suas atribuições certifica que:

#ALUNO#

#NOMECIVIL# RG N°: #RG#-#EMISSORRG#/#UFRG#, nacionalidade: #NACIONALIDADE#, nascido(a) em: #DATANASCIMENTO#, natural: #NATURALIDADE#, #ESTADONASCIMENTO# concluiu com aproveitamento e frequência o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em nível de #CURSO# - Área de Conhecimento: #AREACAPES#, em #DATACONCLUSAO#, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

#MUNICIPIOCAMPUS#, #DATAEXPEDICAOEXTENSO#

#DIRETORGERAL#
Diretor(a) Geral do #NOMECAMPUS#

#ALUNO#

#COORDENADORCURSO#
Coordenador(a) do Curso

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo Decreto Federal nº 7.566/1909; Lei nº 3.552/1959; Lei nº 8.948/1994; Decreto Federal nº 2.406/1997; Decreto s/ nº, de 18 de janeiro de 1999 e Lei Federal nº 11.892/2008 Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – CEP: 01109-010 CNPJ: 10.882.594/0001-65
--

#NOMECAMPUS# #PORTARIAACRIACAOCAMPUS# #ENDERECOCAMPUS# - #BAIROCAMPUS# - #CEPCAMPUS# - #MUNICIPIOCAMPUS# - #ESTADOCAMPUS# - #TELEFONECAMPUS#

Fundamentação Legal do Curso: #AUTORIZACAO#.

Registrado sob o nº #REGISTRO#, livro nº #LIVRO#, página nº #FOLHA#.

#MUNICIPIOCAMPUS#, #DATAEXPEDICAOEXTENSO#

Prontuário: #MATRICULA#
 Processo Nº: #PROCESSO#

 #COORDENADORRREGISTROESCOLAR#
 Coordenador(a) de Registros Acadêmicos

Este documento foi emitido pelo SUAP.
 Para comprovar sua autenticidade, acesse
 #ENDerecoAUTENTICACAO#
 Código de autenticação: #CODIGOVERIFICADOR#
 Tipo de Documento: Diploma/Certificado
 Data da emissão: #EMISSAOAUTENTICACAO#

Observações

Órgão de Fiscalização Profissional

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico de Curso: MBA em RH, após atendimento da ATP.

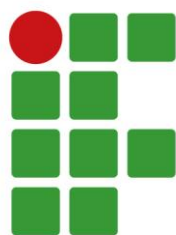
Assunto: Projeto Pedagógico de Curso: MBA em RH, após atendimento da ATP.
Assinado por: Rogerio Tadeu
Tipo do Documento: Projeto Pedagógico de Curso (PPC)
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Digital

Documento assinado eletronicamente por:
■ Rogerio Tadeu da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/08/2026 16:05:06.

Este documento foi armazenado no SUAP em 17/08/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 2539557
Código de Autenticação: 1c0f981a91





INSTITUTO FEDERAL

São Paulo

Câmpus São Roque

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURSO MASTER OF BUSINESS ADMINISTRATION (MBA)

IFSP – SÃO ROQUE

Abril/2026

Aprovação:
Colegiado de Curso – Portaria nº 151/2025 - DRG/SRQ/IFSP de 18/12/2025
e ATA N.º 10/2026 - BAD-SRQ/DAE-SRQ/DRG/SRQ/IFSP de 15/04/2026

Alberto Paschoal Trez Docente Titular
Alequexandre Galvez de Andrade Docente/Presidente
Eduardo Roque Mangini Docente Titular
Fabiana Florio Domingues Docente Titular
José Hamilton Maturano Cipolla Docente Titular
Rogério Tadeu da Silva Docente Titular
Roseli Gomes de Lima Costa Técnico Administrativo Titular
Valter de Souza Filho Docente Titular
Waldemar Hazoff Junior Docente Titular

Data de aprovação do Colegiado de Curso
15/04/2026

Índice de Figuras

Figura 1 - Cadastro de TCC no SUAP.	9
Figura 2 - TCC cadastrado	11
Figura 3 - Ações disponíveis referente ao TCC.....	11
Figura 4 - Modelo da Ata de Defesa de TCC do botão Ações.....	13

Sumário

1. INTRODUÇÃO – O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	5
2. ATRIBUIÇÕES, DEVERES E DIREITOS.....	7
2.1. Desenvolvimento inicial do TCC	7
2.2. Professor-Orientador	7
2.2 Sobre a ata de defesa	9
2.3. Estudante orientando	13
3. DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO TCC.....	16
3.1. Escolha da modalidade e do tema do TCC	16
3.2. Desenvolvimento do TCC.....	17
3.3. Normalização Técnica das modalidades de TCC	18
4. FASES DE DESENVOLVIMENTO DO TCC	20
4.1. Escolha do professor-orientador.....	20
4.2. Início das Orientações.....	21
4.3. Prazos	21
4.4. Troca de professor-orientador	21
4.5. Avaliação do TCC e entrega final	22
5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	23
5.1. Avaliação do TCC	23
5.2. Critérios sugeridos para a avaliação de TCC	25
5.3. TCC reprovado.....	26
5.4. TCC aprovado.....	26
6. DISPOSIÇÕES GERAIS.....	27
6.1. Vigência	27
6.2. Casos Omissos	27
APÊNDICE 1 - Monografia.....	28
APÊNDICE 2 – Modalidade artigo científico	29

1. INTRODUÇÃO – O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) constitui um requisito obrigatório aos alunos que optarem por realizar o TCC, de acordo com o Projeto Pedagógico de cada Curso do Master of Business Administration (MBA). Todo o processo de TCC para os estudantes optantes por este percurso no Master of Business Administration (MBA) do IFSP – *Campus* São Roque deverão seguir as normas deste Regulamento.

O TCC poderá ser desenvolvido sob a forma de monografia e artigo científico, sendo que ambos os trabalhos poderão conter em sua metodologia análise de caso, projeto, desenvolvimento de soluções, plano de negócios, pesquisas qualitativas, quantitativas, survey e outras metodologias necessárias ao desenvolvimento da pesquisa. As referências e citações apresentadas no TCC poderão seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou as normas da *American Psychological Association* (APA).

O TCC constitui-se numa atividade curricular em campo de conhecimento que mantenha correlação direta com o curso. Deve representar a integração e a síntese dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, expressando domínio do assunto escolhido em redação que revele o caráter científico do estudo realizado.

Os objetivos do TCC são:

- consolidar os conhecimentos construídos ao longo do curso em um trabalho de pesquisa;
- possibilitar ao estudante o aprofundamento e a articulação entre teoria e prática;
- desenvolver a capacidade crítica e analítica do aprendizado vivenciado.

As principais características do TCC são:

- carga horária de 120 horas;
- será acompanhado por um professor-orientador, podendo-se admitir um professor coorientador.

- o planejamento e o desenvolvimento do TCC têm como pré-requisito estar cursando ou ter cursado Metodologia para Projetos

2. ATRIBUIÇÕES, DEVERES E DIREITOS

2.1. Desenvolvimento inicial do TCC

O TCC poderá ser desenvolvido sob a forma de monografia e artigo científico. Os responsáveis pelo componente curricular Metodologia de Projetos ou equivalente em caso da atualização do PPC, organizarão a apresentação das linhas de pesquisa dos professores que lecionam no Master of Business Administration (MBA) e auxiliarão os discentes na elaboração de um projeto compatível com o tipo de TCC escolhido pelo estudante.

Por meio do correio eletrônico institucional do IFSP, o discente encaminhará o Projeto a um docente com maior aderência ao respectivo tema, convidando-o formalmente para ser o professor-orientador. Esse processo de encaminhamento e convite deve ser repetido até que o discente obtenha o aceite de algum docente.

Caso não consiga nenhum aceite até a conclusão da disciplina de Metodologia para Projetos, o discente deverá procurar a Coordenação de Curso para as providências cabíveis.

O docente convidado, pelo discente, em caso de aceite, informará, pelo correio eletrônico institucional, com cópia ao estudante, à Coordenação do Curso o nome completo do discente e o tema ou título do TCC. Caberá à Coordenação, cadastrar o TCC na plataforma Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

2.2. Professor-Orientador

Todos os professores que lecionam no IFSP estão aptos a orientar os TCCs. As atividades de orientação fazem parte das atribuições docentes, conforme Resolução IFSP nº 109/2015, ou outra que venha substituí-la. Excepcionalmente, poderá haver uma coorientação realizada por docente de outro campus do IFSP ou de outra Instituição de Ensino, desde que reconhecida pelo MEC. Em todos os casos, a coorientação precisa ser apresentada para o NDE para discussão e

aprovação. Deve ser informado a este coorientador externo que a coorientação não é remunerada.

Não há quantidade máxima de orientação de TCC por professor, cabendo ao Corpo Docente observar as normas institucionais vigentes que orientam a distribuição da carga horária docente e a da jornada de trabalho de forma equitativa.

Caberá a cada professor-orientador acompanhar seus respectivos estudantes orientandos quanto às etapas a serem cumpridas para a obtenção de aprovação do TCC e aos procedimentos formais exigidos pelo curso.

O professor-orientador possui como atribuições:

- orientar cada estudante orientando para que leia e siga este Regulamento de TCC durante o processo de formalização, de desenvolvimento e de finalização do TCC;
- auxiliar cada estudante orientando na definição do recorte de pesquisa, na busca por referências, na definição do método e na execução da pesquisa;
- reunir-se periodicamente, presencial ou virtualmente, com cada estudante orientando para fins de orientação e avaliação do trabalho;
- avaliar e cobrar o andamento das atividades;
- avaliar a necessidade de submissão do projeto de pesquisa de seu estudante orientando ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFSP, bem como orientá-lo quanto às normativas e procedimentos referentes ao processo de submissão;
- constituir e presidir a Comissão Examinadora nas sessões públicas de pré-defesa, quando houver, e de Defesa de TCC de seu estudante-orientando;
- propor o cancelamento da orientação, nos casos de não comprometimento do estudante-orientando com o desenvolvimento do TCC.
- conferir e encaminhar para registro acadêmico e para guarda no acervo da biblioteca do *campus* a versão final do TCC ajustado, entregue pelo estudante após a realização da sessão de defesa.
- enviar as informações necessárias para a Coordenação alimentar o SUAP com dados para constar na Ata de defesa, conforme seção 5 e observando o subtópico a seguir: sobre a ata de defesa;

- Somente a ata gerada pelo módulo de TCC no SUAP, após cadastro realizado pela Coordenação de Curso, possui validade para fins de integralização do TCC;
- enviar a ata digitalizada da defesa, após ter sido lavrada e assinada pelos membros da banca, para o Coordenador de Curso.

2.2 Sobre a ata de defesa

Somente a ata gerada pelo módulo de TCC no SUAP, após cadastro realizado pela Coordenação de Curso, possui validade para fins de integralização do TCC do Master of Business Administration (MBA). Por essa razão há a obrigatoriedade do envio das informações da seção 5 para que a emissão da ata seja feita automaticamente pelo SUAP, depois de realizado o cadastro pela Coordenação de Curso. Ressalta-se que somente o cadastro pela Coordenação de Curso tem efeito na integralização da carga horária de TCC no histórico escolar discente.

A seguir estão as imagens das telas do SUAP executadas pela Coordenação de Curso para cadastrar o TCC e possibilitar, ao professor orientador, a geração automática da Ata de TCC válida para fins de integralização da referida carga horária.

No SUAP, após o recebimento da mensagem do professor orientador com todas as informações, acessa-se a página de Dados Gerais do estudante. Das várias abas, clica-se na aba TCC/Relatórios, como ilustrado na Figura 1.



Figura 1 - Cadastro de TCC no SUAP.

Na aba TCC/Relatórios, clica-se em adicionar para que a Coordenação de Curso possa inserir os dados do TCC. São várias telas, ilustradas nas figuras a seguir:

[Início](#) > [Alunos](#) > [Alunos](#) > [Adicionar Trabalho de Conclusão de Curso / Relatório](#)

Adicionar Trabalho de Conclusão de Curso / Relatório

Dados Gerais

Ano Letivo: *		Período Letivo: *	1
Título/Descrição do Trabalho: *			
Resumo do Trabalho:			
Tipo de Trabalho: *			
Informações Complementares:			

Dados da Orientação

Orientador: *	Escolha uma opção
Coorientador Interno:	Escolha uma opção
Coorientador Externo:	Escolha uma opção

Dados da Defesa

Tipo: *	Defesa
Data da Apresentação:	
Data de Depósito:	
Local:	Escolha uma opção

Dados da Banca

Presidente:	Escolha uma opção
Examinador Interno:	Escolha uma opção
Segundo Examinador:	Escolha uma opção Externo: ☒ Marque essa opção caso o segundo examinador seja externo.
Terceiro Examinador:	Escolha uma opção Externo: ☒ Marque essa opção caso o terceiro examinador seja externo.
Quarto Examinador:	Escolha uma opção Externo: ☒ Marque essa opção caso o quarto examinador seja externo.

Dados da Suplência da Banca

Suplente Interno:	Escolha uma opção
Segundo Suplente:	Escolha uma opção Externo: ☒ Marque essa opção caso o segundo suplente seja externo.
Terceiro Suplente:	Escolha uma opção Externo: ☒ Marque essa opção caso o terceiro suplente seja externo.
Quarto Suplente:	Escolha uma opção Externo: ☒ Marque essa opção caso o quarto suplente seja externo.

Depois do cadastro do TCC, feito pela Coordenação de Curso, na aba de Dados Gerais do estudante no SUAP, o professor orientador poderá visualizar as informações cadastradas e terá um botão de Ações, conforme ilustra a Figura 2.

Trabalhos de Conclusão de Curso / Relatórios

Ações	Ano Período Letivo	Tipo	Título	Orientador	Data da Defesa	Data do Resultado	Nota	Situação	Opções
	2024.1	Trabalho de Conclusão de Curso			-	-	-	-	Adicionar Ações Lançar Resultado Ata de Defesa Declaração de Participação

Figura 2 - TCC cadastrado

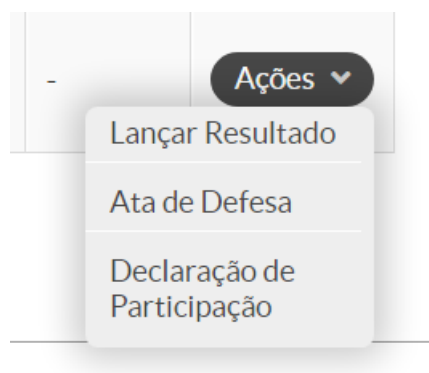


Figura 3 - Ações disponíveis referente ao TCC.

As Ações, ilustradas pela Figura 3, são:

- Lançar Resultado, disponível somente à Coordenação de Curso.
- Ata de Defesa, também disponível ao professor orientador.
- Declaração de Participação, também disponível ao professor orientador.

Nesse botão de Ações que está a Ata de Defesa válida para integralização da carga horária do TCC. Na Figura 4 está ilustrada o modelo da referida ata, única válida para os cursos Master of Business Administration (MBA).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
DIRETORIA GERAL/CAMPUS SÃO ROQUE
Campus São Roque, (11) 4719-9500, Rodovia Prefeito Quintino de Lima, 2100, CEP 18136-540, São Roque (SP)

ATA DE DEFESA DE TCC

Na presente data realizou-se a sessão pública de defesa da Trabalho de Conclusão de Curso intitulada Título do TCC apresentada pela aluna Nome do (a) Estudante do Curso (Campus São Roque). Os trabalhos foram iniciados às _____ pelo Professor presidente da banca examinadora, constituída pelos seguintes membros:

Membros	IES	Presença	Aprovação/Conceito (quando exigido)
Nome do Orientador (Orientador)			
Nome da Examinadora Interna (Examinadora Interna)			
Nome do Examinador Externo (Examinador Externo)			
Nome do Suplente Interno (Suplente Interno)			

Observações:

A banca examinadora, tendo terminado a apresentação do conteúdo da monografia, passou à arguição da candidata. Em seguida, os examinadores reuniram-se para avaliação e deram o parecer final sobre o trabalho apresentado pelo aluno, tendo sido atribuído o seguinte resultado:

☐ Aprovado ☐ Reprovado Nota (quando exigido): _____

Proclamados os resultados pelo presidente da banca examinadora, foram encerrados os trabalhos e, para constar, eu lavrei a presente ata que assino juntamente com os demais membros da banca examinadora.

SÃO ROQUE / SP, _____

_____ Orientador	_____ Examinadora Interna
_____ Examinador Externo	_____ Suplente Interno

Figura 4 - Modelo da Ata de Defesa de TCC do botão Ações.

2.3. Estudante orientando

O estudante orientando é inteiramente responsável pela execução do TCC, pelo cumprimento da agenda, das normas institucionais e de todos os prazos.

É direito do estudante orientando receber orientação e avaliação de seu trabalho pelo professor-orientador.

O estudante orientando possui como atribuições:

- buscar um orientador correspondente à área de atuação do projeto de pesquisa;
- estar devidamente matriculado no curso;
- conhecer e cumprir todos os procedimentos, regulamentações e etapas referentes à elaboração do TCC;
- escolher seu tema de estudo, buscar e conseguir o aceite de um professor-orientador;
- comparecer às reuniões de orientação, conforme agendado com o professor-orientador;
- desenvolver o TCC de forma ética, atendendo às orientações do professor-orientador;
- entregar, no prazo definido neste regulamento, o TCC em sua versão definitiva realizando os ajustes após a realização da sessão de defesa do TCC.

O estudante-orientando que não cumprir com todas as etapas e com os prazos estipulados, não comparecer às reuniões de orientação, bem como não atender às exigências éticas do processo de pesquisa, poderá ter seu TCC reprovado previamente, sem a realização da sessão pública de defesa.

2.4. Atribuições do Coordenador do Curso

Cabe ao Coordenador do Curso:

- lançar na plataforma SUAP no cadastro do aluno o orientador e o tema ou título;
- cadastrar os dados da comissão examinadora a partir do recebimento das informações sobre a Defesa; local, data e horário para a realização da sessão;

- registrar no SUAP o resultado da comissão examinadora tão logo receba a Ata digitalizada, com o resultado e as assinaturas dos docentes.

3. DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DO TCC

Neste tópico são definidos elementos importantes para o desenvolvimento do TCC, como a escolha do tema, a relação com o professor-orientador, a definição de objetivos, o aspecto ético e a importância das Normas Técnicas.

3.1. Escolha da modalidade e do tema do TCC

O TCC deve contribuir para a melhoria e/ou consolidação do conhecimento na área de Administração. A escolha do tipo e do tema deve começar com um assunto numa ampla área temática no qual o estudante possua afinidade e interesse e que se coadune com uma das modalidades definidas no PPC, detalhado neste regulamento.

O estudante deve optar por um tema que esteja dentro da formação profissional do (s) curso (s). Os conteúdos lecionados nos componentes curriculares ministrados na formação profissional dos estudantes servem como base de escolhas para o tema do TCC. O PPC dos Cursos de Master of Business Administration (MBA) apresenta as áreas e componentes curriculares que compõem a formação profissional.

Nas aulas do componente curricular Metodologia para Projetos, ou equivalente em caso da atualização do PPC, serão apresentadas as linhas de pesquisas dos professores aptos a orientação de TCC. Essas apresentações serão organizadas pelos docentes responsáveis pelo referido componente curricular, podendo ser uma simples listagem ou até a exposição por professores convidados.

Ao tomar conhecimento das linhas de pesquisa dos professores, o estudante deve avaliar suas preferências pessoais de estudo associando-as às suas experiências acadêmicas e profissionais para identificar a área temática e desenvolver seu Projeto de TCC, conforme modalidades definidas no PPC, detalhadas neste regulamento.

Preferencialmente, o professor-orientador deve ser definido até o término da

disciplina de metodologia para Projetos, quando o Projeto de TCC, já estará definido, e juntos, devem avaliar como tornar exequível o desenvolvimento do trabalho e da pesquisa.

O tema escolhido para o TCC deve possibilitar que o estudante articule os conhecimentos adquiridos ao longo do curso com sua experiência prática vivenciada nos estágios, atuação em organizações, trabalhos, projetos e/ou iniciação científica realizados durante o curso. Essa articulação contribui significativamente para a consolidação do conhecimento na área de atuação profissional.

O TCC é um importante incentivo à pesquisa como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica do estudante.

3.2. Desenvolvimento do TCC

O TCC deve ter como resultado o cumprimento de um objetivo geral de pesquisa. Um objetivo de pesquisa é formulado por meio de um verbo de ação de descobrimento, com a finalidade de diminuir a lacuna de conhecimento em algum tema. Esse objetivo geral deve ser apoiado por objetivos específicos que, ao serem alcançados, contribuirão com o objetivo maior.

O TCC deve ser construído com base nos seguintes parâmetros, oferecendo contribuição em, pelo menos, um deles:

- contribuição teórica: quadro teórico bem desenvolvido e articulado, com conceitos claramente definidos, revisão bibliográfica completa e apropriada e, quando for o caso, hipóteses ou proposições bem construídas;
- contribuição metodológica: dados adequados para se responder à pergunta de pesquisa; método de coleta aderente às técnicas de pesquisa utilizadas; as análises adotadas devem ser apropriadas ao estudo das questões propostas;
- contribuição gerencial: resultados que possibilitam melhorar a atuação do gestor e que tenham impacto nas organizações; resultados que tenham

relevância para as decisões tomadas pelas organizações e que avancem no desenvolvimento da prática da administração.

Os estudantes devem levar em conta a possibilidade de publicação do TCC em eventos ou periódicos científicos nacionais ou internacionais da área de Administração.

Como os resultados dos trabalhos são de domínio público, cabe aos estudantes garantir a confidencialidade dos dados das organizações estudadas utilizando métodos e procedimentos apropriados, caso necessário. Uma opção fortemente recomendada é obter autorização da organização por meio do Termo de Autorização para Divulgação de Informações de Organização (Anexo 3) devidamente assinado pelo representante legal da organização.

Sobre as exigências éticas no processo de pesquisa, o pesquisador deverá conduzir seus estudos com honestidade intelectual, objetividade e imparcialidade, veracidade, justiça e responsabilidade. Para mais informações sobre fraudes e a má conduta em publicações, vide “Relatório da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq” (2011), que se encontra disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/composicao/comissao-de-integridade/relatorio-comissao--integridade-do-cnpq.pdf>.

3.3. Normalização Técnica das modalidades de TCC

O TCC, como visto, pode ser desenvolvido sob diferentes modalidades conforme especificado no PPC, e de acordo com parâmetros definidos neste Regulamento, sendo que o estudante deve adotar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou *American Psychological Association* (APA) no desenvolvimento de textos, quadros, tabelas, referências e outros elementos.

3.4. As modalidades de TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), constitui-se numa atividade curricular, de natureza científica ou profissional, em campo de conhecimento que mantenha relação direta com o curso. Deve representar a integração e a síntese dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, expressando domínio do assunto escolhido.

Os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso são:

- consolidar os conhecimentos construídos ao longo do curso em um trabalho de pesquisa ou projeto;
- possibilitar, ao estudante, o aprofundamento e articulação entre teoria e prática;
- desenvolver a capacidade de síntese das vivências do aprendizado.

Para os Cursos do Eixo Master of Business Administration (MBA) que tenha essa opção e caso o aluno decida por este percurso, o Trabalho de Conclusão de Curso é obrigatório, representando 120h na carga horária do curso.

O TCC poderá ser desenvolvido sob as seguintes modalidades, melhores descritas nos apêndices 1 a 6:

I – Monografia;

II – Artigo científico publicado em congresso e/ou periódicos indexados com ISSN;

4. FASES DE DESENVOLVIMENTO DO TCC

O processo de desenvolvimento do TCC inicia-se com a escolha da modalidade e o tema, a confecção do pré-projeto e a escolha do professor-orientador. Em seguida, são estabelecidas as reuniões para as orientações, presenciais ou remotas, e, para a avaliação final, a sessão de exame do TCC por intermédio de uma banca examinadora. Esta, pode ser precedida, opcionalmente, por uma sessão de avaliação prévia. No final do processo, deverá haver a entrega final do trabalho após eventuais ajustes após o exame avaliador.

4.1. Escolha do professor-orientador

Após a escolha da área e elaboração de pré-projeto no componente curricular, que pode ser facilitado pelo cumprimento da disciplina Metodologia para Projetos, ou equivalente em caso da atualização do PPC, o estudante deverá encaminhar o pré-projeto e o convite, por correio eletrônico institucional, ao professor-orientador com maior aderência ao tema a ser pesquisado.

A indicação do professor-orientador será formalizada mediante o aceite de orientação encaminhada pelo docente, por correio eletrônico institucional ou processo do SUAP, para a Coordenação do Curso, informando nome completo do orientado e RA, tema ou título do TCC. Recebendo o aceite e as informações por correio eletrônico institucional ou processo do SUAP, a Coordenação de Curso cadastrará no SUAP o TCC, formalizando o início da orientação.

Em caso de dificuldade de indicação de professor-orientador, o discente deverá informar, por correio eletrônico institucional, a Coordenação de Curso para as devidas providências.

Não serão aceitos TCCs em qualquer uma das modalidades permitidas, que foram redigidos sem orientação de um professor pertencente ao quadro de docentes do Curso Master of Business Administration (MBA), do IFSP ou de outra Instituição de Ensino, reconhecida pelo MEC.

No caso de docente de outra Instituição de Ensino, há a necessidade de análise do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, este deferindo, carece ainda uma deliberação do Colegiado de curso Curso Master of Business Administration (MBA) para autorização de orientação externa.

4.2. Início das Orientações

As orientações dos TCCs terão início após o aceite do professor orientador, e o registro como tal no SUAP.

4.3. Prazos

Recomenda-se a conclusão do TCC até o final do período letivo no qual o estudante integralizará a carga horária correspondente aos componentes curriculares do (s) Curso (s) do Eixo Master of Business Administration (MBA).

Em caso de não cumprimento deste prazo, o estudante-orientando deverá realizar matrícula de acompanhamento no período letivo subsequente para não perder vínculo com o curso e poder concluir o TCC, obedecendo as normas institucionais que tratam do prazo máximo de integralização de curso no IFSP.

Recomenda-se a apresentação de um Pré-projeto com cronograma que poderá ser revisto na fase de orientação e que servirá para acompanhamento e controle do professor-orientador.

A responsabilidade do cumprimento dos prazos é exclusivamente do estudante-orientando.

4.4. Troca de professor-orientador

Em casos excepcionais, será possível a troca de professor-orientador. Para tanto, o estudante e o professor-orientador devem se dirigir à Coordenação de Curso para que o caso seja avaliado e um outro professor possa conduzir a

orientação.

4.5. Avaliação do TCC e entrega final

Estas fases estarão detalhadas na próxima seção deste regulamento.

5. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

5.1. Avaliação do TCC

A critério do professor-orientador, poderá ocorrer uma avaliação preliminar do TCC, tal avaliação prévia pode servir para contribuir com o desenvolvimento do TCC até a definição e elaboração dos procedimentos metodológicos. A avaliação prévia não tem formalização no SUAP, cabendo exclusivamente ao professor-orientador a responsabilidade de planejar, organizar e executar este procedimento.

A avaliação definitiva será realizada em sessão pública de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso por uma Comissão Examinadora, constituída pelo professor-orientador, que também a presidirá, composta ainda por mais dois membros titulares indicados pelo professor-orientador, com formação mínima em curso de *lato sensu*.

A sessão pública será preferencialmente presencial, sendo autorizada participação híbrida ou remota de seus membros e do público.

Um dos membros titulares indicados deve ser obrigatoriamente do Corpo Docente que leciona no Master of Business Administration (MBA) no IFSP – *Campus* São Roque. O outro membro da banca deve ter familiaridade reconhecida pelo NDE com o tema do TCC, quando não for da área direta da administração ou das afins (Economia e Contabilidade). Neste caso a responsabilidade de encaminhamento e solicitação de autorização é do professor-orientador.

Considerando o estudante e os membros da Banca Examinadora, não poderá existir relação conjugal ou assemelhada, nem grau de parentesco em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau.

Recomenda-se a indicação de suplente para cada membro titular, sendo obrigatória a indicação de, no mínimo, um suplente.

Para encaminhamento de qualquer sessão pública, o estudante orientando deve entregar ao professor-orientador, devidamente preenchidos e assinados:

- 1) A “Declaração de Respeito à Lei de Direitos Autorais” (Anexo 1).

- 2) A declaração de membros da banca sem consanguinidade ou afinidade (Anexo 2).

Para a formalização da sessão pública, é de responsabilidade exclusiva do professor-orientador, encaminhar por correio eletrônico institucional ou processo do SUAP, à Coordenação de Curso, as seguintes informações:

- 1) nome completo do estudante orientando;
- 2) título do TCC;
- 3) nome completo dos membros, titulares e suplentes, da Comissão Examinadora;
- 4) quando houver avaliador externo, informar a instituição ou organização de origem e o *Curriculum Lattes* para eventual avaliação do NDE;
- 5) data, horário e local da sessão pública de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso;
- 6) em caso de participação híbrida ou remota, informar quais meios tecnológicos serão utilizados por membro ou pelo público.

Caberá à Coordenação de Curso informar ou encaminhar ao professor-orientador a documentação relacionada à sessão pública de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, a saber:

- i) ata a ser preenchida e assinada pelo presidente e pelos membros titulares da Comissão Examinadora durante a sessão pública de Defesa de TCC;
- ii) Declarações de participação para cada membro da Comissão Examinadora.

A monografia deve ser entregue até 15 dias antes da data da sessão pública de defesa para cada membro da Comissão Examinadora, titulares e suplentes, em formato a ser negociado com cada membro, podendo ser impresso ou não. A responsabilidade desta entrega é do estudante orientando.

O TCC será avaliado pela Comissão Examinadora, que aprovará ou reprovará, sem atribuição nota. O resultado deve ser preenchido na Ata de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, documento gerado pelo SUAP e providenciado pela Coordenação de Curso. O preenchimento e a coleta de assinaturas da Ata de Defesa de TCC são de responsabilidade do Presidente da Comissão Examinadora, que deverá enviar a ata devidamente preenchida e assinada à Coordenação do

curso, após o aluno entregar o trabalho atendendo as possíveis ressalvas feitas pela Banca.

Ocorrendo a aprovação com ressalvas, o professor-orientador e o estudante orientando deverão avaliar a forma para realizar às correções, em prazo a ser negociado com o estudante orientando, desde que não ultrapasse 60 dias, a contar da data da sessão pública de defesa.

5.2. Critérios sugeridos para a avaliação de TCC

O TCC é avaliado levando-se em consideração a qualidade do texto apresentado (em relação à forma e redação), bem como a pertinência do tema pesquisado para a Administração; a qualidade e abrangência do levantamento bibliográfico realizado; a adequação do método de pesquisa utilizado; a qualidade dos resultados obtidos e sua discussão.

Alguns itens podem contribuir na sistematização da avaliação de TCC, tais como:

- estrutura (apresentação do tema, problema de pesquisa, objetivos, desenvolvimento e considerações finais/conclusões);
- adequação do formato proposto em relação ao objeto estudado;
- clareza dos objetivos, geral e específicos;
- pertinência e adequação da revisão da Literatura ou levantamento de referências;
- adequação do método proposto;
- uso correto do método;
- desenvoltura na análise de resultados;
- desenvoltura na elaboração das considerações finais/conclusões;
- redação e correção gramatical;
- domínio do tema na apresentação oral;
- coerência da exposição oral com o texto escrito;
- adequação ao tempo disponível na apresentação oral (20 minutos).

5.3. TCC reprovado

Desenvolver novamente o TCC, adiando a defesa para período letivo subsequente. Nesse caso, o estudante deve realizar matrícula de acompanhamento e ficar atento ao prazo máximo de integralização de curso determinado pelas normas do IFSP.

5.4. TCC aprovado

Após a aprovação do TCC, o professor-orientador e o estudante orientando ainda poderão realizar ajustes indicados pela Comissão Examinadora no prazo máximo de 60 dias, a contar da data da sessão pública de defesa.

Obedecendo o prazo acima, deve-se entregar o TCC definitivo, totalmente de acordo com a formatação definida pelas normas vigentes da ABNT, com a correta Ficha Catalográfica, lembrando que as normas da APA são permitidas para citações e referências. O TCC definitivo poderá ficar disponível no acervo digital da Biblioteca do IFSP – *Campus* São Roque.

Os anexos 1, 2 e 3 devem ser incluídos ao final do TCC definitivo.

A Ficha Catalográfica deve ser obtida com a Coordenadoria de Biblioteca do IFSP – *Campus* São Roque. A solicitação deve ser feita pelo estudante orientando, por correio eletrônico institucional, dentro do prazo máximo supracitado.

Para finalização do processo, caberá ao professor-orientador os seguintes procedimentos:

- 1) Encaminhar, por correio eletrônico institucional, para a Coordenação de Curso, para serem juntados no SUAP:
 - a. a TCC definitivo, no formato digital PDF;
 - b. a Ata de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, digitalizada em formato PDF, devidamente preenchida e assinada.
- 2) Encaminhar para a biblioteca, se tiver autorização do orientador para publicar, o TCC definitivo.

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. Vigência

Este Regulamento do Trabalho de Conclusão do (s) curso (s) Master of Business Administration (MBA) entra em vigência a partir da data de aprovação do colegiado para todo e qualquer estudante que optar por realizar o TCC.

6.2. Casos Omissos

Os casos omissos serão dirimidos pelo Colegiado do Master of Business Administration (MBA), observando as normas vigentes do IFSP.

APÊNDICE 1 - Monografia

Os TCCs no formato monografia deverão seguir as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (“ABNT”) constantes da NBR 14724, sobre “Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação”, ou qualquer norma da ABNT que venha a suceder referida NBR, sendo permitida a utilização da APA para citações e referências.

APÊNDICE 2 – Modalidade artigo científico

O Artigo Científico poderá ser desenvolvido em uma das seguintes modalidades:

- I – Artigo científico derivado de programa de iniciação científica decorrente de edital público;
- II – Artigo científico aprovado por banca examinadora, conforme diretrizes deste Regulamento;
- III – Artigo científico aceito ou publicado em periódicos científicos ou anais de eventos, com ISSN;

Descrições gerais sobre as modalidades de artigo científico:

- Os artigos científicos deverão primeiramente acompanhar o projeto desenvolvido no componente curricular Desenvolvimento de Projetos Acadêmicos (SRQDPAC).
- É necessário que cada artigo acompanhe as particularidades de cada modalidade e sempre deve obedecer ao consentimento e orientação do professor orientador.

A estrutura de cada modalidade obedecerá:

- a modalidade I, o relatório final apresentado no edital do programa de iniciação científica;
- a modalidade II, requisitos apresentados pelo evento científico, e deverá apresentar o arquivo do artigo final aprovado pelo evento para aprovação do TCC;
- a modalidade III, requisitos apresentados pelo evento, também é necessário apresentar comprovante do periódico classificado pela CAPES.

Recomenda-se que tanto o professor-orientador como o aluno orientado atenham-se a possibilidade de o artigo ser publicado ou em periódico Capes como em Anais de evento científico, para fins de concluir o TCC, pois, normalmente, o período das publicações como dos Eventos, não coincidem com o do curso.

Observadas as condições estabelecidas em cada artigo, o discente deverá disponibilizar para a coordenação do curso de Master of Business Administration (MBA) o artigo final para registro e publicação nos registros de TCCs da Biblioteca do IFSP campus São Roque.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SÃO PAULO
ANEXO 1

Declaração de Respeito à Lei de Direitos Autorais

Eu, (**nome d@ estudante**), estudante do curso de Master of Business Administration (MBA), matrícula **RQXXXXXX**, declaro, para os devidos fins e efeitos, junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus São Roque, que, sob as penalidades previstas no artigo 299 do Código Penal Brasileiro, que é de minha criação o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que ora apresento, conforme exigência expressa no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Artigo 299 do Código Penal Brasileiro, que dispõe sobre o crime de Falsidade Ideológica: *“Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante:*

Pena - reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos, e multa, se o documento é particular

Parágrafo único - Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte.”

Esse crime engloba plágio e compra fraudulenta de documentos científicos.

Por ser verdade, e por ter ciência do referido artigo, firmo a presente declaração.

São Roque -SP, DD de mmmmmmmmmm de AAAA

(nome do(a) estudante)
RQXXXXXX



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SÃO PAULO
ANEXO 2

Termo de Autorização de Divulgação

Eu, (**nome d@ estudante**), estudante do curso de Master of Business Administration (MBA), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais da autoria do Trabalho de Conclusão de Curso, que tem por título: (**título do TCC**), em consonância com as disposições da Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, autorizo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo a:

- ☐ Incorporar o trabalho ao acervo digital das bibliotecas do IFSP.
- ☐ Permitir a consulta, pesquisa e citação do trabalho, desde que citada a fonte.
- ☐ Divulgar o trabalho a partir da data **DD/MM/AAAA**.

O trabalho está sujeito a registro de patentes e foi encaminhado ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFSP?

☐ Não

☐ Sim

Nome completo (Estudante-Orientando(a))

Nome completo (Professor(a)-Orientador(a))

Nome completo (Professor(a)-Coorientador(a))



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SÃO PAULO
ANEXO 3

Termo de autorização para divulgação de informações de organização

Organização:

CNPJ:

Endereço completo:

Representante legal da empresa:

Telefone:

e-mail:

Tipo de produção intelectual: **Trabalho de Conclusão de Curso e trabalhos dele decorrentes, tais como artigos, livros etc.**

Título:

Autor(a):

Matrícula: RQXXXXXXXX

Orientador(a):

Nome do Curso: **Master of Business Administration (MBA)**

Câmpus São Roque

Como representante legal da empresa acima nominada, declaro que as informações e/ou documentos disponibilizados pela empresa para o trabalho citado:

- () Podem ser publicados sem restrição.
- () Possuem restrição parcial por um período de ____ anos
- () Possuem restrição total para publicação por um período de ____ anos

São Roque, XX de XXXXXXXX de 20XX

Representante legal da organização



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SÃO PAULO
ANEXO 4

Declaração de não parentesco

Tendo em vista as disposições do Regulamento para a confecção de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) do curso de Master of Business Administration (MBA) do Instituto Federal de São Paulo, Campus São Roque, DECLARO NÃO POSSUIR PARENTESCO até terceiro grau em linha reta, colateral ou por afinidade inclusive, ou ainda, que não sou cônjuge ou companheiro(a) de professor(a) da minha Banca de Defesa do TCC.

São Roque, ____ de _____ de 20 ____

Assinatura do aluno da Banca

Documento Digitalizado Público

Regulamento do TCC para os cursos de MBA em Gestão e Negócios do Campus São Roque.

Assunto: Regulamento do TCC para os cursos de MBA em Gestão e Negócios do Campus São Roque.
Assinado por: Rogerio Tadeu
Tipo do Documento: PDF Regulamento
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Digital

Documento assinado eletronicamente por:
■ Rogerio Tadeu da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/08/2026 16:06:19.

Este documento foi armazenado no SUAP em 17/08/2026. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 2539563
Código de Autenticação: d88a79ca05



ATA N.º 9/2026 - ADM-SRQ/DAE-SRQ/DRG-SRQ/IFSP

ATA DE REUNIÃO DAS CEICs DOS CURSOS TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO, ALIMENTOS E MEIO AMBIENTE INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO DO CAMPUS SÃO ROQUE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, REALIZADA NO DIA 24 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS, com início às 10h05 (dez horas e cinco minutos), sob a presidência dos docentes Sonale Diane Pastro de Oliveira, Rafael Alves de Sousa Barberino Rodrigues e Áurea Juliana Bombo Trevisan, respectivamente presidentes das citadas Comissões. Justificaram ausência: Ana Carolina Macena, Rodrigo Umbelino da Silva, Glenda Moreira Gouveia e Anna Carolina Salgado Jardim (CEIC/TADM), Derick Murillo de Campos Pontes e Heloisa Marques do Nascimento (CEIC/ALI). Após cumprimentar os presentes e agradecer pela disponibilidade, Sonale iniciou a pauta única. **1) DELIBERAÇÃO DA PROPOSTA DE ADOÇÃO DA TRIMESTRALIDADE PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS DO IFSP/CAMPUS SÃO ROQUE, A PARTIR DE 2027.** Após agradecer a presença, Sonale retomou a proposta e destacou o resultado da consulta pública realizada junto aos segmentos docente (82%), discente (66%), técnicos administrativos ligados ao Ensino (66%) e pais e responsáveis (61%), conforme percentual de aprovação indicado. A seguir, abriu para ponderações. Foram levantados os seguintes tópicos: necessidade de adequação do SUAP; necessidade de acompanhamento permanente (ao menos, por um ciclo) dos impactos, dos problemas e da efetividade das soluções adotadas. Respondendo ao questionamento, Sonale afirmou que, segundo informações obtidas, não há necessidade de reformulação dos PPCs para a adoção da trimestralidade; dúvidas foram discutidas. No total, a reunião contou com 22 presentes, sendo 10 do TADM, 12 do TALI e 13 do TAMB. Aberta votação, registrou-se o seguinte resultado, por curso: TADM (8 aprovações, 1 reprova e 1 abstenção); TALI (10 aprovações, 1 reprova e 1 abstenção) e TAMB (11 aprovações, 1 reprova e 1 abstenção). Vale registrar que muitos dos presentes são membros de mais de uma das CEICs. Assim, a proposta de adoção da trimestralidade para os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFSP/SRQ, a partir de 2027, foi aprovada por 29 votos, sendo 3 abstenções e 3 reprovações. Juliana aproveitou para afirmar que não permanecerá na presidência da CEIC de Alimentos, visto que assumiu a Coordenação de Pesquisa; também salientou que o PPC do curso necessitará de ajustes, em virtude de outros problemas identificados. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual eu, Sonale D P Oliveira, lavrei essa ata, que será assinada e publicada no SUAP.

Nome completo

Cargo

Documento assinado eletronicamente.

Documento assinado eletronicamente por:

- Sonale Diane Pastro de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 06/07/2026 11:34:11.
- Rogerio Tadeu da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 06/07/2026 12:04:04.
- GABRIEL HENRIQUE FERREIRA MENDES, RQ3037924 - Discente, em 06/07/2026 12:13:17.
- Francisco Rafael Martins Soto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 06/07/2026 12:14:07.
- Rodolfo Liporoni Dias, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 06/07/2026 12:40:23.
- Cristiane da Silva Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 06/07/2026 12:53:55.
- Fabiana Florio Domingues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 06/07/2026 13:56:45.
- Tatiane Monteiro da Cruz, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 06/07/2026 14:35:40.
- Aurea Juliana Bombo Trevisan, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 06/07/2026 14:38:33.
- Marina Telles Marques da Silva, COORDENADOR(A) - FUC1 - AMB-SRQ , em 06/07/2026 15:45:05.
- Rafael Fabricio de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 06/07/2026 17:29:17.
- Joao Pedro Lemes Pinto do Nascimento, RQ3049639 - Discente, em 06/07/2026 21:00:47.
- Mariana Bizari Machado de Campos, COORDENADOR(A) - FUC1 - ADM-SRQ , em 07/07/2026 03:23:52.
- Katia Cristina Alves Pinto, COORDENADOR(A) - FG1 - CEX-SRQ , em 07/07/2026 13:29:25.
- Marcia de Oliveira Cruz, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 07/07/2026 15:25:17.
- MAITE GASPARELLO MOTTA, RQ3038114 - Discente, em 07/07/2026 23:24:15.
- Rafael Alves de Sousa Barberino Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 08/07/2026 10:01:03.
- Janaina Ribeiro Bueno Bastos, PEDAGOGO-AREA, em 08/07/2026 10:08:24.
- Thais Minatel Tinos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 08/07/2026 12:01:30.
- Alberto Paschoal Trez, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 08/07/2026 15:39:30.
- Silce Adeline Danelon Guassi, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 13/07/2026 14:54:44.
- Andrea Barros Carvalho de Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO , em 27/08/2026 20:56:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/07/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1201944

Código de Autenticação: e83f3b8be6





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

PORTARIA NORMATIVA N.º 45/2022 - RET/IFSP, DE 18 DE ABRIL DE 2022

Dispõe da Revisão da Política Institucional de Videomonitoramento, em anexo, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, e revoga Portaria Normativa RET/IFSP nº 24/2021, de 11 de novembro de 2021

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo Decreto de 5 de abril de 2021, publicado no Diário Oficial da União, de 6 de abril de 2021, seção 2, página 1 e considerando o que consta no processo Suap nº 23305.007683.2022-11, considerando a Portaria nº 3619/IFSP, de 15 de junho de 2021, que designa os servidores para compor a Comissão para Elaboração de Normas de Videomonitoramento do IFSP, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR a Revisão da Política Institucional de Videomonitoramento, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP, na forma de anexo.

Art. 2º REVOGAR a Portaria Normativa RET/IFSP nº 24/2021, de 11 de novembro de 2021.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor a partir de 2 de maio de 2022. Integram a esta, o seguinte anexo:

Anexo I – Política Institucional de Videomonitoramento do IFSP.

Dê ciência.

Publique-se.

São Paulo, 18 de abril de 2022.

Documento assinado eletronicamente.

Silmário Batista dos Santos
Reitor

Publicado no sítio institucional em 19/04/2022

Documento assinado eletronicamente por:

- **Silmario Batista dos Santos, REITOR - CD1 - RET**, em 18/04/2022 18:44:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/04/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 331606

Código de Autenticação: 804da64d3c





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

ANEXO I - DA PORTARIA NORMATIVA RET/IFSP Nº 45, DE 18 DE ABRIL DE 2022

**POLÍTICA INSTITUCIONAL DE VIDEOMONITORAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAPÍTULO I

DOS OBJETIVOS E DOS FINS

Art. 1º Este regulamento tem por finalidade estabelecer regras de operação, controle e acesso às imagens do sistema de videomonitoramento das instalações físicas dos Câmpus e da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP.

Parágrafo único. Instalações físicas são compreendidas como corredores, portas de acesso, áreas internas, áreas externas, áreas públicas, estacionamentos e o perímetro do Câmpus e da Reitoria, primando pelo respeito à honra, à imagem, à privacidade, à intimidade, à vida privada ou qualquer direito fundamental das pessoas, conforme consagrado no artigo 5º, Inciso X, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CF/88).

Art. 2º O videomonitoramento das instalações físicas do IFSP está em consonância com os princípios da eficiência da administração pública (artigo 37, da CF/88) e com a necessidade de guarda e controle patrimonial estabelecidos pela Instrução Normativa nº 205/88 da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República (SEDAP).

Art. 3º O objetivo da implantação desse sistema é possibilitar uma ação eficaz de proteção ao patrimônio e às pessoas do IFSP e tem como finalidade:

- I - Aumentar a eficiência e a redução de despesas de custeio com a prestação de serviço continuado de vigilância e segurança patrimonial;
- II - Aumentar a segurança dos bens patrimoniais armazenados ou já em uso pela comunidade nos ambientes do IFSP;
- III - Aumentar a segurança da comunidade por meio do videomonitoramento de áreas internas, externas, de acesso e perimetrais do IFSP.

Art. 4º A instalação de câmeras será autorizada na Biblioteca, almoxarifado, balcões de atendimento, auditórios, setores dos Câmpus ou da Reitoria, laboratórios e salas de aulas.

§ 1º A disposição das câmeras em ambientes de aulas e nos setores deverão ser regulamentadas pelos Câmpus, por meio do Conselho de Câmpus (CONCAM).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

§ 2º Não será permitida a instalação de câmeras nos locais de reserva de privacidade, como, por exemplo, em banheiros, ambientes de uso privativo dos servidores e vestiários.

Art. 5º A implantação de videomonitoramento poderá ser realizada por meio de esforços próprios dos Câmpus ou Reitoria, bem como por contratação de empresa especializada.

CAPÍTULO II

DA OPERAÇÃO E DO CONTROLE POR PARTE DO CÂMPUS OU REITORIA

Art. 6º Em caso de implantação por iniciativa própria do Câmpus ou Reitoria, o *software* de videomonitoramento será instalado pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) do Câmpus ou setor equivalente da Reitoria, que terá as seguintes responsabilidades:

- I - Zelar pela manutenção técnica, preventiva e pelo bom funcionamento do *software*;
- II - Acompanhar o funcionamento do *software*;
- III - Não permitir o acesso de pessoas não autorizadas ao *software*;
- IV - Manter o arquivo das gravações;
- V - Realizar a manutenção de infraestrutura (*hardware*, *software* e redes) em sistemas com câmeras IP.

CAPÍTULO III

DA OPERAÇÃO E DO CONTROLE POR PARTE DE EMPRESA TERCEIRA

Art. 7º Fica autorizada a contratação de empresa terceirizada para a implantação e/ou controle do sistema de videomonitoramento dos Câmpus ou da Reitoria, desde que todos os trâmites legais de contratação sejam seguidos. Dessa forma, a contratada terá as seguintes responsabilidades:

- I - Arcar com todos os equipamentos e recursos necessários para a implantação do sistema de videomonitoramento;
- II - Zelar pela manutenção técnica, preventiva e pelo bom funcionamento do sistema;
- III - Acompanhar o funcionamento do sistema;
- IV - Não permitir o acesso de pessoas não autorizadas ao sistema;
- V - Manter o arquivo das gravações ou disponibilizar as gravações para o Câmpus ou Reitoria.

Art. 8º O sistema de videomonitoramento somente irá trabalhar com imagens, portanto o áudio não poderá ser captado ou gravado.

Parágrafo único. Os Câmpus ou a Reitoria poderão regulamentar, por meio do CONCAM ou órgão equivalente, a captação de sons em ambientes controlados para uso em eventos ou pesquisas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

CAPÍTULO IV

DA VISUALIZAÇÃO DAS IMAGENS (AO VIVO)

Art. 9º A Direção-Geral (DRG) do Câmpus e/ou servidor do Câmpus designado pelo DRG, o Gabinete da Reitoria, a Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE) ou setor definido pelo Gabinete da Reitoria ou DRG do Câmpus poderão visualizar as imagens de todas as câmeras mediante senha de acesso individualizado (conforme disponibilidade).

§ 1º A CTI, ou setor equivalente da Reitoria, poderá visualizar as imagens de todas as câmeras, mediante senha de acesso, exclusivamente para efeitos de manutenção e checagem de rotina do *status* dos equipamentos.

§ 2º Os servidores da CAE poderão visualizar as imagens das câmeras localizadas nas instalações físicas do Câmpus por meio de monitores (televisores) ou por portal próprio mediante senha de acesso.

§ 3º A empresa de vigilância contratada pelo Câmpus ou Reitoria, desde que tenha funcionário qualificado para tal função e/ou que esteja previsto em contrato, poderá visualizar as imagens das câmeras localizadas nas instalações físicas do respectivo Câmpus ou Reitoria por meio de monitores (televisores) ou por portal próprio mediante senha de acesso.

§ 4º Todos com acesso às imagens deverão manter sigilo absoluto do conteúdo das gravações e das imagens visualizadas.

CAPÍTULO V

NO CASO DE CONTRATAÇÃO DE TERCEIRA

Art. 10. A DRG do Câmpus ou o Gabinete da Reitoria, os fiscais de contrato, a CAE ou setor definido pelo Gabinete da Reitoria ou DRG do Câmpus poderão visualizar as imagens de todas as câmeras mediante senha de acesso.

§ 1º Os servidores da CAE poderão visualizar as imagens das câmeras localizadas nas instalações físicas do Câmpus por meio de monitores (televisores) ou por portal próprio mediante senha de acesso.

§ 2º A empresa de vigilância contratada pelo Câmpus ou Reitoria, desde que tenha funcionário qualificado para tal função e/ou que esteja previsto em contrato, poderá visualizar as imagens das câmeras localizadas nas instalações físicas do respectivo Câmpus ou Reitoria por meio de monitores (televisores) ou por portal próprio mediante senha de acesso.

§ 3º Todos com acesso às imagens deverão manter sigilo absoluto do conteúdo das gravações e das imagens visualizadas.

CAPÍTULO VI

DO ARMAZENAMENTO E DO ACESSO AOS ARQUIVOS

Art. 11. As imagens permanecerão guardadas por período variável em função dos dispositivos de armazenamento, fluxo de movimento das imagens e da qualidade de vídeo.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

Parágrafo único. Em condições padrão de qualidade de vídeo, recomenda-se que os arquivos fiquem disponíveis por um período de 14 (quatorze) dias no mínimo, a contar da zero hora da data de início da gravação.

Art. 12. Somente a DRG e/ou servidor designado pela DRG ou Gabinete da Reitoria e os servidores da CTI do Câmpus ou setor equivalente da Reitoria terão acesso aos arquivos de gravações mediante senha de acesso.

Parágrafo único. Em caso de contratação de empresa terceirizada especializada, a contratada e os fiscais de contrato terão acesso aos arquivos de gravação mediante senha de acesso, eximindo a participação da CTI do Câmpus ou setor equivalente da Reitoria.

Art. 13. Somente a DRG ou Gabinete da Reitoria poderão autorizar o acesso às imagens, mediante o recebimento de requisição formal via SUAP.

Parágrafo único. O formulário de solicitação de imagens está disponível no SUAP como documento eletrônico do Tipo “Requerimento” e Modelo “TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: SEGURANÇA - REQUERIMENTO - VISUALIZAÇÃO DE IMAGENS DAS CÂMERAS DE SEGURANÇA”.

Art. 14. O arquivo das gravações poderá ser cedido, mediante autorização da DRG do Câmpus ou Gabinete da Reitoria, para comissões internas de sindicância e de investigações policiais, a partir de requisição da autoridade competente em que constem expressamente data e intervalo de tempo a serem cedidos e nos seguintes casos:

I – Danos ao patrimônio público e privado;

II – Roubos e furtos;

III – Acidentes;

IV – Perturbação da ordem pública.

§ 1º A negativa de acesso às imagens deverá ser formalizada e justificada.

§ 2º Em caso de determinação judicial para acesso às imagens, o caso será analisado pelo Departamento Jurídico da Reitoria.

Art. 15. O direito de acesso ao material registrado pelo sistema de videomonitoramento é assegurado a todas as pessoas que figurem pessoalmente em gravação, obtida de acordo com a presente política, podendo tal direito ser negado pela DRG ou Gabinete da Reitoria, quando a filmagem constituir:

I – Ameaça aos direitos e garantias de terceiros;

II – Prejuízo à apuração de atos ilícitos e inquéritos criminais;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

III – Perigo à Defesa Nacional ou à Segurança Pública;

IV – Uma requisição não consonante com o art.14.

CAPÍTULO VII

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Art. 16. A não observância das regras mencionadas acima implicará aos responsáveis processo a ser apurado em âmbito disciplinar.

Art. 17. Os casos omissos serão tratados por comissão a ser definida pelo DRG do Câmpus ou setor equivalente da Reitoria.

Documento Digitalizado Público

ANEXO I - PORT_NORMATIVA_RET_045_Dispõe da Revisão da Política Institucional de Videomonitoramento no âmbito do IFSP_Política CFTV_PRD

Assunto: ANEXO I - PORT_NORMATIVA_RET_045_Dispõe da Revisão da Política Institucional de Videomonitoramento no âmbito do IFSP_Política CFTV_PRD

Assinado por: Glaucia Amancio

Tipo do Documento: Portaria - Normativa

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Glaucia Maria Amancio, COORDENADOR - FG1 - SER-RET**, em 18/04/2022 18:45:56.

Este documento foi armazenado no SUAP em 18/04/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 952058

Código de Autenticação: 5bba4764b4

